GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ARACAJU, SEXTA-FEIRA 08, SÁBADO 09 DE JULHO DE 1994

ANO XXXIX, Nº 10.659 R$ 0,36

COPA 94

Romário sofrerá uma marcação rígida dos holandeses.

Marcação a Romário será implacável

Se depender do líbero holandês Ronald Koeman, o atacante Romário nada fará na partida de amanhã no Cotton Bowl. Koeman, companheiro de Romário no Barcelona da Espanha, garante que o jogador brasileiro "será muito bem marcado e nada fará em campo". "Sábado ele será meu adversário, não terei amigos", avisou o grandalhão.

Branco ganha a posição de Leonardo. Raí deve voltar

O lateral Branco será o substituto de Leonardo, e Raí deve voltar ao meio campo, na partida de amanhã à tarde, no Cotton Bowl, em Dallas, contra a Holanda, pelas quartas-de-final da Copa do Mundo dos Estados Unidos. Ontem, sob um calor de 40 graus, o técnico Carlos Alberto Parreira realizou o primeiro treino da seleção em Dallas, quando se definiu pela entrada de Branco na lateral esquerda. Resta ainda, uma dúvida no meio de campo, a ser solucionada no treino de hoje, quando deve ser confirmada a volta de Raí ao time e Zinho perder a condição de titular. Parreira disse ontem que o forte calor que está fazendo em Dallas vai ter reflexos no futebol do Brasil e da Holanda. "Quem sofrer o primeiro gol, dificilmente conseguirá reagir. Por isso, vamos tomar ainda mais cuidado na marcação", avisou. (Caderno B)

Branco ganha posição

Vila Romana vai à falência e pode desempregar 1.236

Almeida Lima quer discutir sobre dívida

O prefeito da capital, José Almeida Lima, enviou ontem ofício ao Comando Unificado Sindical dos servidores públicos municipais propondo a realização de uma reunião, segunda-feira, em seu gabinete, para discutir a dívida em atraso da prefeitura para com o funcionalismo referente ao estatuto da categoria. No documento, o prefeito prega a discussão de uma proposta "realista", que leve em conta a difícil situação financeira do município. (Página 4A).

Antônio Pereira Saldanha disse que os operários devem aceitar logo a proposta da empresa.

Uma das maiores indústrias do setor têxtil do Estado, a fábrica da Vila Romana do Nordeste S/A, localizada no Distrito Industrial de Aracaju, está falida e pode fechar, deixando seus 1.236 funcionários sob a ameaça do desemprego. Com uma dívida de R$ 12 milhões junto ao Banese e ao Banco do Nordeste do Brasil (BNB). A direção da Vila Romana apresentou ontem aos empregados uma proposta, que prevê a transformação da unidade em cooperativa, a ser gerenciada pelos próprios trabalhadores. "É importante que eles decidam logo, para evitar o desemprego e a suspensão da produção", disse ontem em entrevista o vice-presidente da empresa, Antônio Pereira Saldanha, após se reunir com os representantes dos empregados.

Ele frisou ainda que "os salários estão em dia, o FGTS atualizado e a fábrica continua mantendo sua clientela". Por isso, acrescentou, "se os operários continuarem trabalhando as vendas serão mantidas e não haverá maiores prejuízos". Ontem, o presidente Desculpe da Confederação Nacional da Indústria (CNI), senador Albano Franco, considerou viável a transformação da Vila Romana em cooperativa, ressaltando que a autogestão é uma concepção moderna de administração. (Página 3A).

Para Itamar Menem foi deselegante

"Profundamente deselegante". Foi como o presidente da República, Itamar Franco, qualificou as declarações feitas pelo presidente da Argentina, Carlos Menem, sobre o salário mínimo pago no Brasil. O presidente Itamar Franco solicitou explicações do embaixador brasileiro naquele país, Marcos Azambuja, e condicionou sua presença na reunião de cúpula do Mercosul, no próximo dia 5 de agosto, em Buenos Aires, à condição de que a deselegância não continue.

Comércio começa a demitir por conta do plano econômico

A implantação do Plano Real não trouxe apenas muita dor de cabeça para os comerciários, em função da conversão dos preços de cruzeiro real para a nova moeda. Mas também desespero para muitos pais de família, que estão sendo demitidos no comércio. Somente o Hiper Bompreço dispensou, após a entrada da nova moeda, nada mais nada menos que 50 funcionários, segundo denúncia do Sindicato dos Comerciários de Sergipe, que ontem homologou 21 rescisões de contratos. No momento, o clima é de revolta e intranquilidade para quem continua trabalhando na empresa. (Página 4A).

Ricupero veta a criação de gatilho para repor perdas

Em sua primeira visita a um sindicato de trabalhadores desde que assumiu o Ministério da Fazenda há três meses, o ministro Rubens Ricupero ouviu dos líderes do sindicato de Metalúrgicos do Estado de São Paulo a mais pesada reivindicação trabalhista da era do real: gatilho salarial. O presidente do sindicato, Paulo Pereira da Silva, reivindicou um gatilho de 8% para todos os trabalhadores a cada vez que a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor do Real (IPCR) atingisse esse nível a partir do mês de julho. Mas a resposta do ministro foi negativa.

"Sou contra, radicalmente, pois o gatilho apenas realimenta a inflação, cujas maiores vítimas são os assalariados e os aposentados", disse Ricupero. "Devemos esquecer essa instituição do gatilho e de indexação automática." O ministro lembrou que toda a inflação registrada pelo IPCR poderá, segundo legislação vigente, ser reposta na data-base de cada categoria, e mencionou também que a atual política salarial garante ao trabalhador uma reposição se ao final do quadrimestre de março a junho seu salário for menor do que aquele que era previsto pela legislação anterior.

O preço da carne bovina foi um dos que mais subiram no mês passado

Cesta básica teve alta de 60% em junho

Foi de 60,40% em junho o custo da cesta básica em Aracaju segundo divulgou ontem o superintendência de Estudos e Pesquisas da Secretaria Estadual de Planejamento (Seplan). Com o resultado de junho, o último calculado com os preços ainda em cruzeiros reais, o acumulado no ano já chega a 994,26%. No mês passado, a maior alta ficou com o café, que teve uma variação média de 89,99%. (Página 5A)

Acompanhado de auxiliares, o governador visitou ontem as obras da Rua 24 Horas.

Programa vai baixar preço de alimentos

A Prefeitura de Aracaju deve lançar a partir do final de agosto o programa "Boa Safra, Mesa Farta", com o objetivo de garantir a venda de produtos agrícolas diretamente dos produtores para os consumidores, garantindo preços mais acessíveis à população. (Página 4A).

Rua 24 Horas de Aracaju vai ser concluída até setembro

Ainda este ano Aracaju passará a contar com aquela que será a segunda rua 24 Horas em todo o País. Ao visitar ontem o canteiro de obras da Rua 24 Horas, que está sendo construída no espaço onde antes funcionava o antigo Centro de Turismo, o Governador João Alves Filho disse que o projeto deve ser concluído até o final de setembro quando a capital passará a contar com praticamente um novo Shopping Center em pleno centro comercial da cidade, que abrigará 40 lojas distribuídas em dois pisos, além de um cinema com capacidade para 192 lugares e palco para shows artísticos. (Página 3a).

Anistia ainda não beneficia os demitidos

A Petrobrás até agora não manifestou nenhum interesse em criar uma subcomissão para analisar os processos dos demitidos no Governo Collor da extinta Petromisa. Foi o que denunciou ontem o coordenador da comissão de demitidos da Petromisa, Gilson Nery. (Página 4A).

INFORME GS

PROPOSTAS

Participantes ativos do processo de desenvolvimento sócio-econômico do Estado, os empresários do setor lojista estão querendo saber o que querem os candidatos ao Governo e por isso todos (Albano Franco, Jackson Barreto, Vera Tourinho e José Araújo) serão convidados para debates, um de cada vez, no Clube de Diretores Lojistas (CDL). O presidente da entidade, Max Andrade, mostra com isso que o empresariado quer o melhor para o Estado e não vai jogar no escuro, porque o futuro de Sergipe está em jogo e todos acreditam nas potencialidades de desenvolvimento sócio-econômico. Contudo, deve se ter cuidado ao máximo com a demagogia e se fazer uma análise criteriosa do que cada um já foi capaz de realizar, quando teve o poder na mão, administrando a coisa pública. Os empresários do CDL votam e podem influenciar, contudo, como cautela não faz mal a ninguém, antes de qualquer oposição querem tomar conhecimento das propostas de cada um e também colocar suas dúvidas e dá sugestões. A democracia se faz assim, sem discriminação.

eeeeeeeeeeeeee

EMPREGO

A professora Eugênia Teixeira diz que concorda plenamente com o marido o vice-governador José Carlos Teixeira (PMDB), quando este diz que o desemprego é o maior câncro social do País e deve ser extirpado, mas para isso depende da vontade da classe política e não só dos empresários.

CORAÇÃO

Um aposentado na fila do cinema do Shopping Riomar ao saber que o vereador Alcivan Menezes, mesmo forte como um boi, pediu licença para tratamento de saúde por 130 dias, para quebrar as pedras dos rins, comentou: esse rapaz não está com pedras, mas sim montanhas e esta legislação é mesmo uma mãe, porque num País sério ele perderia o mandato; o médico seria punido; e todos que participaram da mamata pagariam por seus erros. Realmente ninguém pode confiar em certo político. Revoltado com a informação, ele foi tentar se distrair, no cinema, pagando, é claro.

TRAÍDO

Certo de que a irresponsabilidade de José Almeida Lima (PDT) está levando o eleitorado de Aracaju a rejeitá-lo, principalmente depois da maracutaia da Schincariol, quaundo Clóvis Silveira, secretário geral do Município de Aracaju, espalhou que Almeida recebeu US$ 60 mil para dá exclusividade a cervejaria no Forrocaju, o ex-prefeito Jackson Barreto, já está encontrando um meio de se livrar de Almeida, mas continua usando a máquina municipal na sua campanha. Jackson está mandando os aliados espalharem que Almeida traiu ele. É o velho e demagogo discurso em alta mais uma vez, na baixaria da campanha.

ALCIVAN

O vereador Alcivan Menezes está quase saindo ileso da vergonhosa licença que pediu, para tratamento de saúde, ficando 130 dias ganhando salários normais da Câmara e fazendo campanha política ao lado do candidato ao Governo do Estado, Jackson Barreto (PDT). O vereador pedetista está sendo substituído por Luiz Alves Corrêa e até se comenta que Luiz, além de ajudar Alcivan, pedindo votos, vai socorrê-lo, financeiramente, afinal, o mandato pertence a Alcivan. É uma vergonha.

MÉDICO

O que se comenta é que o médico Valfredo Tavares responsável pela licença vergonhosa de Alcivan Menezes, que não está doente e, segundo outros vereadores, está com saúde para dá e, principalmente vender, pode sofrer represálias do Conselho Regional de Medicina. Contudo, graças a um político influente e por incrível que pareça adversário de Jackson Barreto, Alcivan Menezes vai se livrar desta situação, por via do médico Valfredo Tavares, pois estão intercedendo ao seu favor. Valfredo é parente da mulher do político que está interferindo em favor dele e, consequentemente, livrando a cara de Alcivan.

DINHEIRO

Mesmo sadio e esnobando com um físico invejável, o advogado Alcivan Menezes, vai continuar de licença, recebendo mais de quatro milhões de cruzeiros reais (antigos), mensalmente, para percorrer o interior em caravana com Jackson Barreto e os seus aliados do PT.

ABSORVE

No dia da votação da licença de Alcivan Menezes, o líder do PT na Câmara Municipal de Aracaju, vereador Gilvan Melo, se negou a votar pela licença e até achou estranho que Alcivan estivesse doente, porque outros vereadores tinham conversado com o vereador aliado de Jackson e ele estava novinho em folha.

TUDO CERTO

A quem garanta que já está tudo certo para que Alcivan Menezes saia desta, sem qualquer problema. E o povo é quem paga pela desonestidade dos políticos, que conseguem, infelizmente, o aval de outros profissionais. No fim, tudo acaba em pizza e pode ser até que, na comemoração, Alcivan se negue a pagar a conta, alegando que está duro e Luiz Corrêa seu substituto venha em seu socorro. As licenças na Câmara viraram uma sem-vergonhice crônica e não há doutor que dê jeito.

MANUCA

O ex-prefeito de Capela, Manoel Cardoso Souza Filho, o Manuca, está conseguindo jogar em todas as posições e arrancar o que pode da situação e da oposição, fazendo acordos com sérios e demagogos como se diz no adágio popular, o homem acende uma vela para Deus e outra para o Diabo.

PROFESSORA

Manuca garantiu uma Função Gratificada para a professora Maria da Conceição, sua mulher, na Secretaria de Estado do Gabinete Civil, como também assegurou que ela não trabalhasse. Depois disso, negociou com o ex-prefeito Jackson Barreto (PDT) - candidato ao Governo do Estado - que Maria Conceição tivesse um cargo em comissão no município de Aracaju - também sem trabalhar. Não satisfeito, Manuca, foi mais além e assegurou com Jackson Barreto que a mulher Maria Conceição fosse colocada à disposição da Prefeitura de Japaratuba, também sem trabalhar. Aliás, Maria Conceição não está nem morando naquele município e tampouco em Aracaju. Aproveita a maré mansa em outras paradas. Como é doce a sombra do poder.

VOTOS

Em troca de cargo em comissão de Maria Conceição na Prefeitura de Aracaju, onde é funcionária, e também do que ganhou em Japaratuba, graças a interferência de Jackson Barreto, o ex-prefeito de Capela, Manuca, garantiu a Jackson Barreto que ele será o grande vencedor das eleições municipais derrotando o senador Albano Franco (PSDB). Manuca diz ter a maioria do eleitorado em suas mãos.

FESTA

Para provar ao chefe Jackson Barreto que não está para brincadeira, no dia três de julho último, Manuca preparou uma festa de arromba para o ex-prefeito de Aracaju e seus correligionários.

CUIDADO

Alguns aliados do governador João Alves Filho estão alertando-o para ele tomar cuidado com aqueles que se dizem amigos e estão trabalhando para os adversários, embora aproveitando-se das benesses do Estado. São esses os mais perigosos, asseguram aqueles que realmente vestem a camisa do Governo e não querem ser responsabilizados por qualquer acidente de percurso nas eleições, conseqüência de pouco cuidado com aqueles que fazem alianças.

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

O 8 de Julho

Para a maioria dos sergipanos a data de hoje nada tem de especial, salvo ser um feriado, que além de dar folga a quem trabalha, ainda cai na sexta-feira, aumentando o final de semana. A razão do feriado e o significado do 8 de Julho não parece importar, pois nem o Poder Público, nem a escola, nem mesmo os setores elitizados da sociedade tomam a si a responsabilidade pela comemoração. O 4 de Julho, nos Estados Unidos, o 14 de Julho, na França, são exemplos de datas nacionais que ultrapassam as fronteiras dos países e se transformam em símbolos universais, pelos que elas encerram de lição cívica, de história, de conquistas e avanços que assinalam a evolução da civilização humana. Todos os povos, dos grandes aos pequenos, têm suas datas magnas e a elas consagram o júbilo, expondo o orgulho merecido.

Sergipe tem, também, a sua data maior, que é justamente o 8 de Julho. Neste dia, no já muito distante 1820, o território sergipano ganhou a sua emancipação, sendo, através de Carta Régia, desanexado da Capitania da Bahia, à qual fora submetido desde a conquista, em 1590. Sergipe ganhou a liberdade e com ela o direito de formar seu governo, desenvolver a sua economia, organizar o seu povo, ocupar seu território e explorar a potencialidade do trabalho. A emancipação é um processo permanente de luta e exige a mais completa decisiva participação do corpo social, em nome do qual é mantida a estrutura de poder. Logo, é algo que interesse a todos e requer a convivência fraterna de todos, para a garantia da continuidade das conquistas, na projeção do futuro.

É no processo, enfrentando os percalços e a adversidade, que é forjada a têmpera da luta afirmativa, que tipifica e singulariza um povo. É também no processo que se forma e se nutre a auto estima, valor pelo qual o povo reflete a confiança e a esperança na capacidade de prover sua sobrevivência digna, buscar os melhores caminhos e empreender os mais rigorosos esforços em benefício do organismo social. Trata-se, portanto, de um processo fundamental, sem o qual nenhuma sociedade mantém seu ritmo de evolução histórica. A emancipação política de um povo é uma revolução incessante, que opera profundas transformações, em todos os campos da vida social, e responde pelo êxito da história, sem o temor das incertezas e o choque das demandas.

Apesar de ser uma federação, o Brasil tem, em cada Estado, e mesmo em cada município, um pedaço de história própria, peculiar, que serve de peça essencial ao mosaico do País. Cada comunidade, então, guarda a herança da sua ancestralidade histórica, aureolada dos embates que marcaram a contínua chama da evolução política. Sergipe guarda, em todas as fases da evolução nacional, os fatos que desafiaram a sua capacidade de resistir e de construir seu rumo em busca do amanhã. Por isso mesmo a data de Sergipe, que quebra o círculo da dependência e inaugura a prevalência da liberdade, deve ser um referencial ao qual as novas gerações devem sempre recorrer, renovando a inspiração para os números e difíceis obstáculos a serem vencidos na rota do futuro.

O que é lamentável é que o Estado se contente com o feriado e deixe de saudar, nas ruas, a vitória antiga, responsável pelo trajeto de êxitos até agora registrados. Lamenta-se que a escola, em férias, esteja ausente das celebrações. E que nenhuma entidade tome a si a tarefa de fazer da data um momento de reflexão, um instante especial de convívio público, uma efeméride, enfim, no calendário da vida sergipana. Falta civismo para a celebração da emancipação política de Sergipe, mas não tem faltado nada ao circo que tem sido promovido, escancaradamente, alienando o povo. Certamente que o tempo vai cobrar por essa anomalia cívica. Seguramente Sergipe vai superar essa sua má fase, restabelecendo os seus mais legítimos compromissos com o povo, nascido na consciência dos antepassados que souberam ser dignos da missão histórica que viveram, construindo a epopeia da liberdade, que o 8 de Julho simboliza.

Edidelson

Antônio Oliveira

O poeta e o herói

A Editora Globo vem editando, desde 1988, anualmente, um Diário Poético de Mário Quintana. Trata-se de uma agenda, na forma, igual a muitas outras encontradas nas livrarias e papelarias, mas, no conteúdo, enriquecida com a poesia do velho gaúcho de Alegrete, em forma de aforismos, conceitos, quadras, estâncias, epígrafes, hai-kai, madrigais, etc. Encimando cada página, para cada dia, a sensibilidade, a ironia, a melancolia e a ternura do poeta.

Mário Quintana morreu em clima de comoção nacional, criado pelo acidente que, dias antes, vitimara um herói pátrio. Seu passamento mereceu, dos meios de comunicação, das rodas oficiais e do povo em geral, a pífia consideração que é comum, aqui no Brasil, se destinar a romancistas, poetas, ensaístas e mais indivíduos que se dedicam a semelhantes lucubrações. Por isso, a eterna dúvida: A arte, é necessária?

Bem. Ser normalmente fazem pouquíssimo lembrados os trespasses de intelectuais, imagine-se quando um deles ocorre no rescaldo da morte de idolatrado vencedor, após quatro dias de comentários apologéticos ao mito ou de execreção ao muro assassino. De imagens do desespero em feições descompostas, corpos e gestos tensos envolvidos na bandeira do país, rios de lágrimas, canções calejadas no fomentar o fúnebre, salva de canhão, e tudo isso e o mais com o hino nacional de contraponto. Quem resistir há-de? Jogo de cena real suficiente para que a mocinha de Curitiba, após perguntar à mãe se os mortos se avistavam no outro mundo, para lá enveredasse em busca de um autógrafo, de uma entrevista ou de quem sabe que sonhos outros.

Logo soubemos da morte de Mário Quintana, nos veio a curiosidade de saber o que escrevera o poeta para o dia em que deixaria de versejar. E lá encontramos: "O que eu queria dizer é que todas, todas as coisas têm de ser dosadas com suspense, para poderem impressionar".

Pois é, Poeta, os versos nunca são dosados com a forma de suspense que errebata multidões, e, em consequência, não podem impressionar. Pelo menos àqueles que só valorizam a destreza a coragem, a virtigem da velocidade, o desafio aos limites físicos do humano, onde o suspense, aí sim, está por inteiro, em sua plenitude. Qual o valor, para quem treme de emoção a uma ultrapassagem perigosa, do simples contido nos versos: "Todas as manhãs, quando abro a janela do meu quarto, é como se abrisse o mesmo livro numa página nova". E os que vibram a uma curva a mil, não se quedariam perplexos ante uma dúvida tão ingênua: "Haverá ainda, no mundo, coisa tão simples e tão puras como água bebida na concha das mãos?".

Deus nos livre de menosprezar o campeão, o vencedor, o ídolo, o herói. Que seria, então, das massas que, derrotadas na luta do dia a dia, se realizam no gol, na cortada, na bandeirada, na enterrada, no nocaute! Claro, é importante saber selecionar para apostar quase na certa, a estar sempre comemorando vitórias, integrando a imensa côrte dos idólatras que recebem faixas, medalhas ou sobem ao pódio com o seu campeão. De azarão, basta a realidade. Não houve quem assegurasse que a História é feita pelos heróis, ao contrário do que dizia aqueloutro, de que os heróis eram condicionados pela História? De qualquer forma, para as turbas, mais emocionante ter heróis do que aceitar o que dizia conhecido dramaturgo alemão: "Pobre do país que precisa de heróis".

E agora, Poeta? A luz apagou, não mais quintanares, se foi o anfitrião de:

Antes, todos os caminhos iam.

Agora todos os caminhos vêm.

A casa é acolhedora, os livros poucos,

Eu mesmo preparo o chá para os fantasmas.

Apareça, Poeta. Por algum tempo ainda, haverá uma pequena casa, acolhedora, com poucos livros e muita solidão, onde o chá, reverentemente, lhe será servido.

(*) - Antônio Oliveira é escritor.

O saque dos fósseis

Euclides de Oliveira Santos

A Chapada Diamantina é apenas uma das regiões brasileiras mais cobiçadas por estrangeiros. Ficou tristemente conhecido o saque de orquídeas em Morro do Chapéu por um conhecido paisagista do Sul do País, que daquele município chegou a levar carretas carregadas com orquídeas da Bahia.

Na Amazônia, o saque de nossas riquezas, do ouro à cassiterita, dos espécimes do fantástico banco genético até os levantamentos que se realizaram nas bacias dos rios da região se constituem um assunto de segurança nacional. Ficou famoso o saque realizado por estrangeiros através dos helicópteros que sobrevoavam as copas das árvores, para colher a folha do jaborandi, destinado a trustes farmacêuticos europeus que dela extraiam um princípio ativo destinado à cura de doença rara.

O saque de fósseis na Chapada Diamantina por alemães, belgas e suíços é um caso de Polícia. Já que o Governo Federal não adota providências radicais para fechar as fronteiras a todo tipo de aventureiros, que vão dos traficantes de drogas aos contrabandistas, cabe aos governos estaduais, a começar pelo da Bahia, fazer o que Brasília não faz. Por omissão indesculpável.

Analfabetas ou semi-analfabetizadas as populações das regiões interioranas não podem ser responsabilizadas pelo uso inadequado dos fósseis, que servem para erguer cercas ou construir paredes. Tampouco podem se negar a vender os fósseis, porque não sabem o prejuízo que estão causando à cultura nacional. Mas os governos que dispõem de milhares de técnicos devidamente preparados devem adotar medidas policiais radicais, a exemplo do que foi feito para conter o roubo de arte sacra nas igrejas e nos conventos. Os ladrões devem ser enviados para o xadrez, sejam brasileiros ou estrangeiros.

Os fósseis são comprados por preços simbólicos e vendidos lá fora por uma fortuna. A legislação brasileira proíbe a saída de fósseis de nosso país. Portanto, as autoridades estão juridicamente embasadas para conter este tipo de crime. Não só os estrangeiros, mas brasileiros levam fósseis da Bahia para centros acadêmicos de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul. Não se sabe que haja reciprocidade.

Tudo isso acontece porque este é um país sem fronteiras ou de fronteiras abertas. Todos sabem a dificuldade que existe para um brasileiro entrar em qualquer país do mundo. Listas negras os esperam nos aeroportos. Um visto num consulado ou numa embaixada é algo tão difícil quanto entrar no céu sem passar pelo purgatório. Mas aqui qualquer estrangeiro entra, com visto de turista se torna comerciante, invade terras secularmente ocupadas por nossos camponeses, domina os pontos estratégicos e turísticos do litoral e só falta mesmo expulsar os brasileiros de suas casas e tomá-las à força. Até mesmo Portugal tem dado um exemplo cruel de tratamento aos brasileiros que porventura aspirem mudar de nosso país.

A omissão das Universidades é outro fato grave. Não temos no museu de Paleontologia e a pré-história da Bahia está exposta no Museu Nacional do Rio de Janeiro, na PUC mineira, assim como em museus de São Paulo. Enfim, no Sul e no exterior se sabe sobre a pré-história da Bahia aquilo que os baianos e nordestinos ignoram. Uma lástima em todos os sentidos. Mas isto pode e deve mudar. Começando por fechar as fronteiras e só permitir a entrada no Brasil de estrangeiros segundo o princípio da reciprocidade.

GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS:

Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A, Fundado em 13 de janeiro de 1956. - Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek nº 396 - A (Antiga Visconde de Maracaju) Telefones: Administração e Dep. Comercial (079) 222-4405 Redação :(079) 222-4407, Telex: 792429.REPRESENTANTE SITRAL - Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda. Matriz: Rio de Janeiro - Av. Nª.Sª.de Copacabana, 664 - Galeria Menescal, Bloco A - 6º Andar. Telefone: (021) 256-2755 e (021) 256-5274, Telex: 2123473 e 2136607. Filial: São Paulo Rua Augusta, 257 - 1º Andar - Conjunto 12. Telefone (011) 257-1255 Telex. 1-25474. Brasília: SCS Ed. S. Paulo - 4º andar -s/418. Telefone: (061) 223-7366 e 225-6875.Telex: 61-3485.Representantes em: Belém, São Luiz, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre.

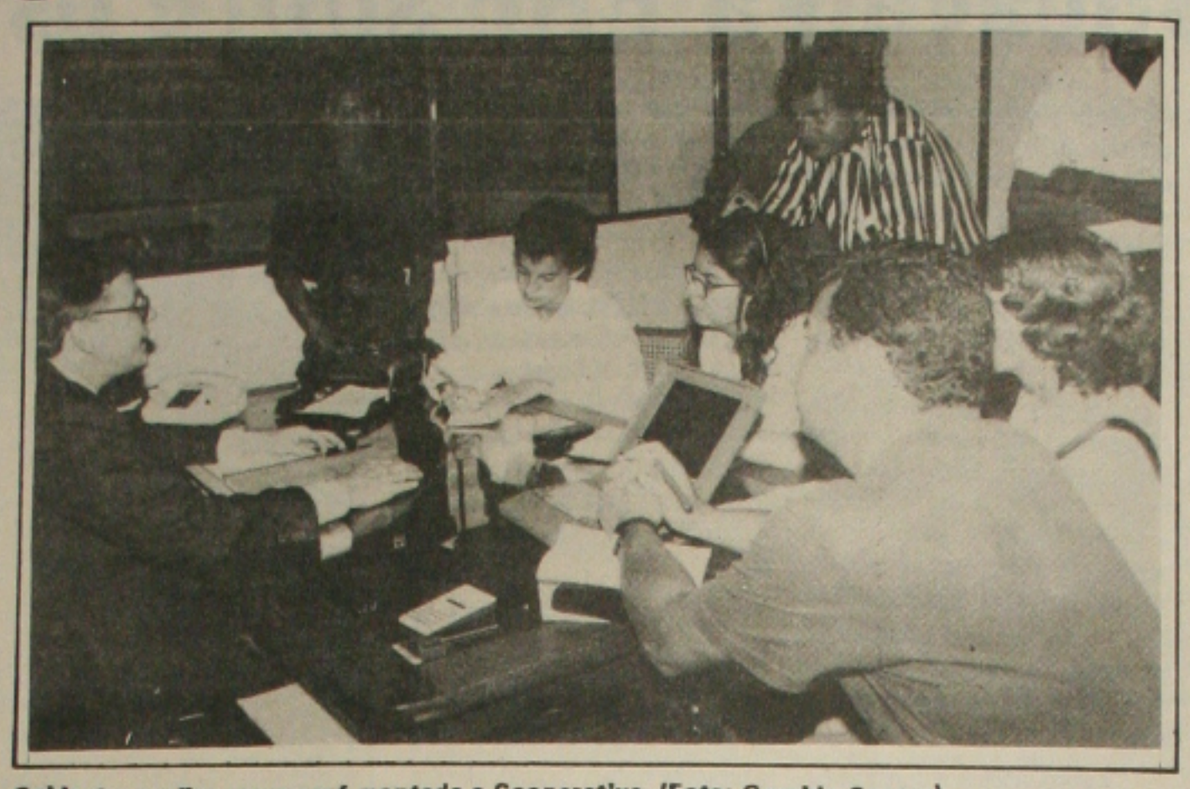
DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Roberto Dantas Brandão

EDITOR Diogenes Brayner

Noticiário Nacional Via Agencia "ESTADO"

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Empregados vão administrar a Vila Romana



Saldanha explica como será montada a Cooperativa. (Foto: Geraldo Santos)

Com um débito de 12 milhões de dólares junto ao Banese e ao Banco do Nordeste do Brasil-BNB, a Vila Romana do Nordeste S/A apresentou ontem aos 1.26 empregados, uma proposta de criação de uma cooperativa, para que os próprios trabalhadores passem a gerir a empresa. Ontem, o vice-presidente da Vila Romana, Antonio Pereira Saldanha, se reunir com os representantes dos empregados para começar a discutir a questão.

Pela manhã parte dos operários realizaram uma manifestação contrária a cooperativa, mas Antonio Saldanha advertiu que esta é a única forma possível de conter o desemprego e fechamento da fábrica. Os dois bancos credores, segundo o vice-presidente, já aceitaram a proposta e agora depende apenas do pessoal.

FUNCIONANDO

A maior preocupação de Saldanha é que os operários se decidam pela cooperativa logo, para evitar a paralisação dos trabalhos. "Os salários estão em dia, o FGTS atualizado e a fábrica continua mantendo sua clientela. Se os operários continuarem trabalhando as vendas serão mantidas e não haverá maiores prejuízos", explica. Na semana passada, a Vila Romana levou os líderes dos operários e dirigentes do Sinditêxtil a São Paulo, para que eles conhecessem o funcionamento da Tecelagem Parnayba, que funciona no sistema de cooperativa há um ano e já conseguiu pagar totalmente seus débitos.

Antonio Pereira Saldanha adverte que no caso da Parnayba o caso não foi tão simples, porque ficou sem produção durante quatro meses, o que provocou inúmeras dificuldades aos trabalhadores. "É importante que eles decidam logo, para evitar o desemprego e a suspensão da produção", informa.

A própria CUT, segundo Saldanha, desenvolve a nível nacional um programa de auto-gestão, por isso ele não entende as reações que ocorrem no momento em Sergipe. Caso seja mesmo montada a cooperativa, os trabalhadores assumem o patrimônio e os débitos da Vila Romana, mas os bancos estão dispostos a renegociar em condições especiais todos os débitos.

TECNOLOGIA

As fábricas de jeans e camisas da Vila Romana atualmente instaladas em Aracaju empregam diretamente 1.236 pessoas, trabalhando um único turno. Já empregaram em passado recente quase o dobro dessa quantidade operando em dois turnos. Os futuros cooperados detém tecnologia na confecção dos produtos, estão treinados, são experientes e a produção tem escoamento assegurado devido à penetração das marcas.

Ulices vê Jackson como culpado

Segundo o deputado estadual Ulices Andrade (PFL), ninguém tem dúvidas de que, embora não seja mais o prefeito de Aracaju, o pedetista Jackson Barreto é quem continua mandando e desmandando no município, porque o seu primo e prefeito de direito, José Almeida Lima, é um boneco monitorado. Para Ulices Andrade, o atraso no pagamento dos salários dos servidores públicos municipais retrata o que poderia acontecer, caso os sergipanos votassem e elegessem Jackson Barreto governador do Estado. Seria o caos - complementa.

Ulices Andrade lamenta que o Partidos dos Trabalhadores não se manifeste contra o massacre que José Almeida Lima promove, matando de fome o servidor público municipal, enquanto que a Prefeitura de Aracaju gasta fábulas para a promoção da campanha de Jackson ao Governo do Estado, colocando carros, funcionários e toda estrutura administrativa a serviço do ex-prefeito, que ainda viaja com combustível pago pelos contribuintes. É um aplausos e os sergipanos têm que tomar conhecimento do que acontece na prefeitura, para que esses mentirosos e demagogos sejam logo desmascarados - alerta Ulices Andrade.

Conforme Andrade, uma prova que Jackson Barreto mente aos sergipanos do interior, quando diz que a PMA tem uma política salarial correta é que hoje o estatuto do servidor não foi pago e Almeida Lima não pagará, entretanto, continua ameaçando demitir mais cinco mil trabalhadores, o que já prometeu fazer, após as eleições e a lei permitir as demissões. "Não podemos ficar calados diante de tantos absurdos e apenas lamentamos que o PT, que se diz defensor dos trabalhadores, aceite em silêncio o que é feito contra o funcionalismo municipal" - acrescentou Ulices Andrade.

Venâncio faz alerta sobre "traidores"

O deputado estadual Venâncio Fonseca (PPR) denunciou que o ex-prefeito de Aracaju, Jackson Barreto (PDT), não usando apenas a Prefeitura de Aracaju como escritório eleitoral, visto que Boquim se transformou no escritório político de Jackson e seus aliados, graças a benevolência do prefeito Horácio Fernandes Fontes, que continua em cima do muro. Venâncio acusa Horácio de trair o governador João Alves Filho (PFL) e o senador Albano Franco e pede para que as duas lideranças tomem os devidos cuidados, para que não se decepcionem no futuro.

Afirma Venâncio Fonseca que Horácio conseguiu eletrificação rural, um hospital, um distrito industrial e dinheiro para a festa da laranja e ainda a construção de um mercado municipal. "Não sou contra as benfeitorias para minha terra e quero mais. Contudo, não posso concordar que o prefeito diga que tudo está sendo conquistado graças aos deputados Jerônimo Reis (PMN) e Joaldo Barbosa (Nego da Farmácia) e ao ex-prefeito Jackson Barreto.

Segundo o parlamentar do PPR, Horácio, oito vereadores da situação e o vice-prefeito Clóvis Trindade votam com Jackson Barreto e para facilitar as coisas. Horácio entregou a sede da Prefeitura para comitê de Jackson e quem despacha lá é o deputado Jerônimo Reis, em que Horácio diz que votará e também pede votos para Nego da Farmácia ferrenho crítico da administração João Alves.

Em sua denúncia, o deputado Venâncio Fonseca revela que o ônibus da Prefeitura de Boquim, com combustível pago pelo contribuinte e toda a estrutura municipal estão a serviço de Jerônimo Reis, Nego da Farmácia e de Jackson Barreto. Acho que o político tem o direito da escolher o seu caminho, mas tem que ser homem para colocar isso claramente e não ficar usufruindo das benesses do poder e traindo quem realmente faz pelo município. Está na hora do prefeito Horácio Fernandes Fontes sair do muro e dizer quem ele vai trazer para apoiar Albano Albano Franco, já seus aliados se aproveitam da máquina estatal e a usam para fazer campanha para os adversários do governador - denunciou Venâncio Fonseca, acrescentando que não admite o falso moralismo de alguns políticos, que inventam coisas dos seus adversários, se dizem honestos e se aliam aos corruptos, como ocorre com Horácio Fernandes Fontes (sem partido).

Rua 24 horas será entregue pelo Governo em setembro

Até o final de setembro Aracaju ganha aquela que será a segunda Rua 24 Horas em todo o país, com a inauguração de um verdadeiro Shopping Center no centro da cidade. A confirmação foi dada ontem pelo governador João Alves Filho, que visitou as obras da rua acompanhado de secretários, empresários e dos dirigentes de entidades semelhantes ao que ocorreu nos anos 70 com a construção de nossa primeira rua de pedestres, o Calçadão de João Pessoa", comparou o governador, certo de que a Rua 24 Horas vem mudar a história do centro urbano de Aracaju. Foi o então prefeito João Alves Filho quem construiu o Calçadão, transformando definitivamente o perfil do centro da cidade.

O governador, que se encontrava viajando, chegou a Aracaju no final da manhã e do aeroporto foi direto checar pessoalmente o andamento das obras do mais novo centro comercial da cidade. Para ele, as vantagens obtidas por uma iniciativa desse porte são inúmeras, a começar pela revitalização do centro, que até hoje experimenta o impacto da inauguração do shopping Riomar, fora da zona central da cidade. Além disso, prevê, ela abre grandes perspectivas para o surgimento de novos negócios e, consequentemente, a criação de empregos. "O interesse em somente num negócio desse não atrai somente os sergipanos, mais também empresários de outros Estados", afirma. Ontem, uma empresa do Estado de São Paulo comunicou à Secretaria da Indústria e Comércio sua intenção em investir na Rua 24 Horas de Aracaju, empreendimento que, até o momento, só foi implantado em Curitiba. "Mais uma vez nós vamos inovar", assegura o governador João Alves Filho.

Animado com o projeto, ele discutiu detalhes da obra com engenheiros e empresários, apontando sugestões na concepção final do novo shopping que está nascendo em pleno centro da cidade.

Empresários apoiam investimento

Com a economia brasileira finalmente entrando nos eixos, os empresários do comércio consideram a iniciativa da Rua 24 Horas um sólido investimento com perspectivas de excelente retorno.

Para eles, a idéia não poderia ter vindo num momento melhor, afinal, até agora, a constante instabilidade econômica do País só os levava aos investimentos no mercado financeiro. "Agora temos uma boa opção para investir", garante o presidente da Federação dos Diretores Lojistas do Estado, Tadeu Nascimento, acrescentando que não tem dúvidas de que os empresários acreditam na viabilidade da Rua 24 Horas, que, além disso, significam um investimento baixo. "Ela vai funcionar como âncora para todo o centro comercial, atraindo os consumidores", explica.

De mesma opinião partilha o presidente da Associação Comercial de Sergipe, Manoel Prado Vasconcelos, para quem a Rua 24 Horas representa a garantia de um bom negócio. "É um verdadeiro shopping no centro", diz, animado com a possibilidade de estabilidade no comércio após a implantação do Plano Real. Para o presidente do Clube de Diretores Lojistas, Max Andrade, a Rua 24 Horas deve concretizar a revitalização do centro da cidade, que, segundo ele, "ganhará um novo charme", não apenas para os sergipanos, como também para os que vierem de outros Estados. "Nosso centro comercial necessitava bastante de uma iniciativa desse tipo", resume.

Será um shopping na área central

Com a inauguração da segunda Rua 24 Horas do Brasil, Aracaju ganha mais do que um novo cartão-postal: terá um novo shopping center em pleno centro comercial, dotado de todas as vantagens que acompanham esse tipo de empreendimento. A Rua 24 Horas de Aracaju terá um total de 40 lojas distribuídas em dois pisos, desde cafeteria, loja de conveniência, floricultura, farmácias, perfumaria, importadora, bijouteria, frutaria, choparia, lanchonetes, bares, pizzarias, sorveteria, loja de discos, videolocadora e Banco 24 Horas.

Com uma pracinha central destinada somente às lojas relacionadas com alimentos, a Rua 24 Horas também terá um cinema para 192 lugares, parque infantil, palco para shows artísticos e sanitários modernos e confortáveis. O acesso a parte superior será feito atraves de escada rolante e escadas. Além das 40 lojas, o projeto tambem compreende as atuais 28 lojinhas de artesanato do Centro de Turismo, que integrarão o ambiente. No edital de concorrência para a escolha das empresas que vão explorar o local, estão proibidas as lojas de auto peças, autro elétrica, açougues, peixaria, produtos explosivos, de odor sensível ou inflamável, aviário e venha de animais, artigos de umbanda, agência funerária, colchões, tintas, vidraçarias, serviços de encanador e eletricista, oficina de conserto de eletrodomésticos, conserto de bicicletas, oficina mecânica, detetizadora, despachante, artesanatos, sexy shop e assemelhados e serviços de representação.

O edital para a concorrência pública para as pessoas físicas ou jurídicas que vão ocupar a Rua 24 Horas está sendo vendido até o dia 19 deste mês na sede da Codise ou no CDL e as propostas devem ser apresentadas no dia 21, às 9 horas, no auditório da Codise, no Distrito Industrial de Aracaju.

Festa da PMA prejudica servidores

O atraso do pagamento dos salários do mês de junho da maioria dos servidores municipais foi criticado pelo vereador Jorge Araújo (PMDB) que acusou a administração municipal de não ter compromisso com os funcionários demonstrando total falta de planejamento.

Para o vereador Jorge Araújo o prefeito da capital se preocupa com a realização de festas esquecendo as prioridades do município e dentre estas a principal que é o salário do servidor. Enquanto várias promoções foram efetivadas durante mais de trinta dias com a realização de shows elevado custo a prefeitura deixou milhares de pessoas que trabalham no município passando necessidades e dificuldades no seio de seus familiares.

A propósito da situação financeira atual da Prefeitura, das dificuldades para pagar os servidores e das despesas com as festas juninas, o vereador Jorge Araújo, está aguardando resposta a um requerimento de sua autoria.

Albano tenta resolver

O presidente licenciado da Confederação Nacional da Indústria - CNI, senador Albano Franco (PSDB), candidato ao Governo do Estado pela coligação **Sergipe tem futuro**, acha que a transformação da Vila Romana do Nordeste S/A. em cooperativa é uma opção viável para garantir os empregos dos 1.200 trabalhadores. Albano está preocupado com os impasses que estão ocorrendo com os operários e ressalta que a auto-gestão é uma concepção de moderna da administração.

Albano Franco

Ontem, quando tomou conhecimento da manifestação que se realizava na frente da fábrica, Albano Franco ligou para o diretor-presidente do Grupo Vila Romana, Cláudio Galleazzi e pediu para que algum diretor fosse deslocado para o Estado de Sergipe, a fim de tirar as dúvidas dos trabalhadores. Cláudio designou o vice-presidente Antonio Pereira Saldanha, que chegou no início da tarde.

Para o senador Albano Franco, o mais importante no momento é garantir o funcionamento da fábrica para evitar o desemprego. "Sergipe precisa é do surgimento de novas indústrias e não do fechamento. Temos que ter muito cuidado para evitar um desfecho desfavorável no caso da Vila Romana", acentua o senado. Ele lembra que o programa de auto-gestão é tão moderna, que a própria Central Única dos Trabalhadores - CUT, já adota.

Albano Franco acha que deve ser feito um trabalho sem intransigência, porque o fechamento prejudica muita gente. "A direção da empresa manifestou boa vontade e está também negociando o débito junto ao BNB e ao Banese, para que quando os trabalhadores assumirem a empresa tenham prazo para começar a pagar os débitos e possam produzir normalmente", informou.

Jackson quer democratizar a elaboração de orçamento

O candidato a governador do Estado pela coligação "O Povo na Frente", Jackson Barreto, voltou a defender a democratização do Orçamento do Estado como forma de aproximar a população de poder, participando ativamente das decisões. Ele destacou que, se eleito, implementará uma nova política na área do Orçamento do Estado, através da discussão não só com os técnicos e economistas do Estado, mas também com as lideranças, prefeito e vereadores dos municípios.

Explicando sua proposta, Jackson frisou que pretende, antes mesmo da votação do Orçamento do Estado por parte da Assembléia Legislativa, levar o assunto às comunidades sergipanas. "É preciso que os prefeitos, lideranças e vereadores de cada região opinem sobre o que é prioridade para os seus municípios e, a partir daí, estabelecer metas para os gastos públicos", enfatizou. Jackson assegura que, por este método, haverá uma decisiva participação da comunidade, fato que aproximará o povo do poder e das decisões importantes. "Na medida em que democratizarmos a discussão em torno do assunto, a população é quem estabelecerá suas prioridades", relata.

Segundo Jackson Barreto, a idéia é partir para uma "regionalização dos investimentos", levando em conta as idéias de cada prefeito ou liderança. "Vamos inovar nesse aspecto", diz confiante. Ele ressalta, porém, que também os técnicos serão chamados à discussão, num trabalho de orientação às comunidades sergipanas, alocando às necessidades de cada região. "E para isso, queremos priorizar o trabalho e os salários de todos os servidores do Estado, aí incluídos os técnicos e economistas que cuidarão da parte burocrática do Orçamento do Estado", destacou.

ACESSO AOS ESTÁDIOS

Sunab pede explicação a FSF sobre os cupons

Helofsa Aquino pede explicação sobre número de cupons...

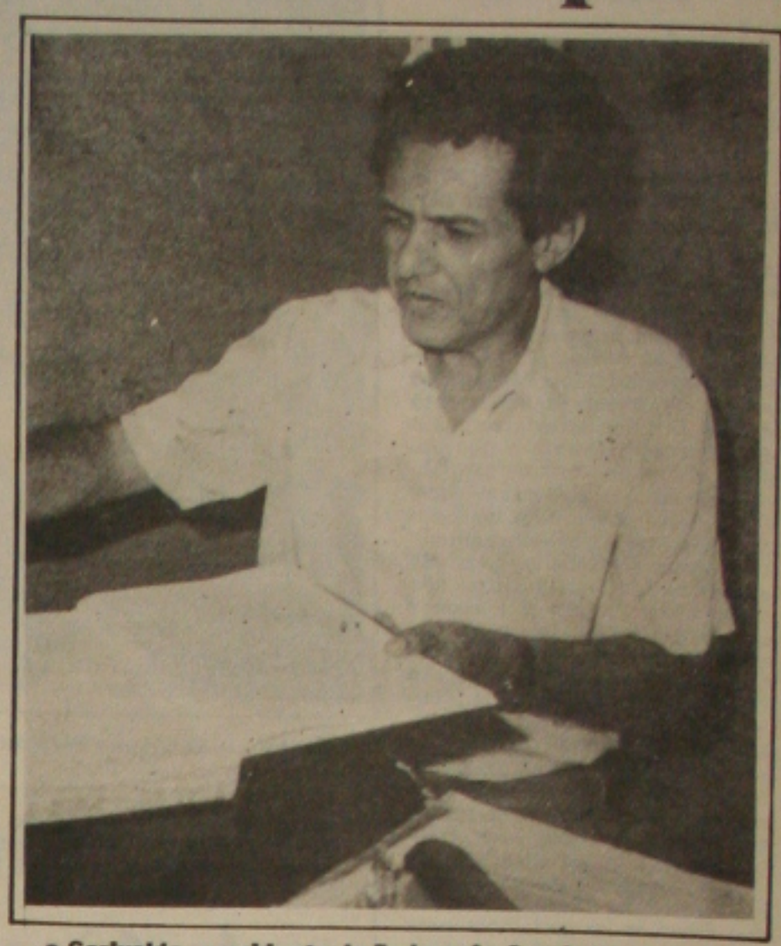
A partir do próximo domingo, a Federação Sergipana de Futebol não vai mais exigir cinco cupons do Gol da Sorte para o torcedor ter direito a um ingresso nas arquibancadas do Batistão. Foi o que garantiu a delegada da Sunab, Helofsa Aquino, que recebeu uma série de reclamações neste sentido, durante toda esta semana.

Ela disse que enviou um ofício ao presidente da Federação, Carivaldo Souza, solicitando informações sobre o aumento no preço dos ingressos e, o próprio presidente, garantiu que a decisão tinha sido tomada antes da chegada do real, mas para contribuir com o novo plano, se comprometeu em reduzir o número de cupons, mas não informou à delegada para quantos passaria.

Helofsa Aquino vem recebendo diariamente dezenas de reclamações sobre abuso de preços nos supermercados, transporte coletivo, padarias, ingressos para eventos, enfim, tudo o que se refere a preço. Até agora ela notificou os dois hipermercados, cinco lojas do grupo G. Barbosa, a Cosmétic Center e as Lojas Americanas. No caso das tarifas do transporte coletivo a reclamação é enviada ao Ministério Público para tomar as providências.

Com todo esse trabalho, Helofsa Aquino está defendendo a assinatura de um convênio do órgão com o Procon, através da Secretaria de Justiça, com urgência. Segundo ela, a Sunab, com apenas sete fiscais, não pode fazer tanta coisa, mas se trabalhasse em conjunto com o Procon, a população ficaria muito mais assistida.

Os fiscais da Sunab, além de fiscalizarem as empresas, são responsáveis pela pesquisa de preço, recebem as denúncias, atuam no interior do Estado, fazem as notificações e calculam as multas. Segundo Helofsa, é muito serviço para apenas sete pessoas e, por isso, ela defende tanto esse convênio. "Iríamos trabalhar em conjunto, nós treinaríamos os fiscais do Procon e, o mais importante, as multas arbitradas serão divididas entre as duas instituições", concluiu.



... e Carivaldo, presidente da Federação Sergipana de Futebol

Dois artistas sergipanos vão participar de painel

Elias dos Santos e Edidelson Silva são os artistas plásticos do Estado selecionados para participar do Painel Sebrae da Arte Contemporânea Brasileira. O projeto é uma iniciativa do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) numa tentativa de incentivar a renovação e evolução das artes plásticas no Brasil. Em Sergipe, 15 artistas se inscreveram para o Painel e tiveram as suas obras analisadas pela curadora Ana Helena Curti, coordenadora geral do [illegible] da Curadoria das 20ª e 21ª Bienais de São Paulo e trabalhou no Brooklim Museum de Nova York, em 90. O Painel Sebrae tem como objetivo reunir obras de artistas que estão excluídos do contexto mercadológico do País e realizar um trabalho de pesquisa na busca de um linguagem contemporânea. A proposta é apresentar ao mercado produções que refletam a diversidade das expressões artísticas da atualidade.

O projeto vai reunir artistas plásticos de todo o País, agrupados por região. Elias e Edidelson vão expor no período de 12 a 31 de julho em Brasília, junto com os artistas selecionados da Paraíba, Pernambuco, Bahia e Alagoas. Os participantes inscreveram até seis obras. Cada artista de Sergipe vai apresentar quatro trabalhos, dos quais um vai ser doado ao Sebrae para a realização de uma nova exposição no final do ano em São Paulo, desta vez com todos que fizeram parte do Painel. Ainda faz parte do projeto a elaboração de um catálogo com os artistas e obras expostas.

Para Elias e Edidelson essa vai ser uma oportunidade de divulgar os seus trabalhos e entrar em contato com novas expressões artísticas. "Vamos encontrar produções de vários Estados e poderemos avaliar o estágio atual das artes plásticas. O processo de seleção utilizado pelo Sebrae vai contribuir para reunir artistas que buscam linguagens diversas nas artes plásticas", analisa. Edidelson considera a iniciativa do Sebrae importante para o desenvolvimento das artes. Segundo ele, esses eventos proporcionam a descoberta de talentos. "É uma forma de artistas que estão fora do mercado mostrarem a sua arte", observa. O ideal do Sebrae é apoiar não só as pequenas empresas, mas proporcionar o desenvolvimento do País. O caminho para atingir esse fim, também é o fortalecimento da cultura brasileira.

Plano Real causa demissões de mais de 50 funcionários

O Plano Real chegou trazendo demissões em massa no comércio de Aracaju, em apenas uma semana. Para se ter uma idéia, somente uma loja, o Hiper Bompreço, dispensou, depois da entrada da nova moeda, nada mais nada menos do que 50 funcionários. Ontem, o Sindicato dos Comerciários homologou 21 rescisões de contrato. Na próxima segunda-feira (11) outras dezenas de empregados comparecerão a entidade para receber suas verbas rescisórias. A informação que o sindicato tem dos funcionários da empresa é de que novas acontecerão nos próximos dias nas demais lojas da rede.

O clima é de revolta e intranquilidade para quem continua trabalhando na empresa. As demissões foram anunciadas no dia 1º depois que os funcionários trabalharam exaustivamente na conversão dos preços de cruzeiros real para a nova moeda. Ontem, alguns empregados demitidos denunciaram que nesse dia os funcionários entraram às 8 horas na loja e somente saíram às 20 horas, sem direito a almoço.

A dispensa em massa pegou os funcionários da empresa de surpresa. "Não esperava que isso fosse acontecer. Quando a encarregada do setor disse que eu estava demitida fiquei em estado de choque, imóvel, declarou a atendente Marie Luiza Oliveira, que tinha oito anos de empresa. Agora ela está desempregada e com quatro filhos menores para sustentar. "Estou esperando esfriar a cabeça para procurar emprego" acrescentou.

Do total de funcionários demitidos a imensa maioria é mulheres e com filhos. "A empresa foi discriminativa", acusa a ex-funcionária Silvânia Santos Andrade, 24. Ela trabalhava no hipermercado há quatro anos como operadora de caixa. Desempregada e com dois filhos Silvânia diz que correrá atrás de um novo emprego no comércio. A revolta dos empregados da empresa é visível. Ontem no sindicato alguns deles aproveitaram para denunciar a exploração da mão de obra.

Segundo Silvânia os fiscais da loja batem os cartões de ponto dos funcionários para que as horas extras não sejam contabilizadas. Outra denúncia é de que os empregados são obrigados a dobrar no serviço, ultrapassando a carga horária de trabalho. O presidente do Sindicato dos Comerciários, Ronildo Almeida, lamentou as demissões e disse que essa dispensa em massa não tem justificativa uma vez que o plano é de estabilização.

Comerciante comandava dois menores

O comerciante Bruno Santos Trindade, 24 anos, morador na Avenida Santos Dumont, Atalaia Velha, proprietário do Restaurante Bruno, no Calçadãoda Atalaia, foi preso por agentes da 4ª Delegacia de Polícia (Conjunto Augusto Franco).

Bruno Santos Trindade foi acusado pelos menores de iniciais *M.P.S., 14 anos, e R.S.P., de 13 anos, de tê-los mandado praticarem* furtos na orla marítima. Em poder dos menores (que foram encaminhados a Delegacia Especial de Proteção ao Menor e Adolescente), a polícia encontrou caixas de cervejas, refrigerantes e outras bebidas além de um facão, uma colher de pedreiro, copos de vidros e 5 sombrinhas de praia.

O delegado Archimedes Marques, disse que tomou o depoimento dos ladrões mirim, como também do comerciante que vai responder inquérito em liberdade.

Estudantes promoverão jornada

Com o objetivo de fazer com que a comunidade empresarial conheça a proposta do movimento Empresa Júnior, será realizada amanhã às 9 horas, no Auditório Nestor Braz das Faculdades Integradas Tiradentes, a 1ª Jornada Júnior.

Tendo surgido na década de 60 e expandindo-se por toda a Europa, o movimento Empresa Júnior chegou ao Brasil em 88, através da Fundação Getúlio Vargas. Em Aracaju o movimento foi implantado nas Faculdades Integradas Tiradentes através de um grupo de alunos que fundaram a Empresa Júnior Tiradentes, empresa sem fins lucrativos, com objetivo de desenvolver as pontecialidades vocacionais e profissionais do acadêmico, prestando assessoramento técnico a comunidade empresarial.

A jornada contará com a presença de convidados ilustres, dentre eles o presidente da Federação das Empresas Júniores da Bahia, o presidente da Empresa Júnior de Administração da Universidade Federal da Bahia, além de integrantes da diretoria de treinamento do Sebrae.

Entre os temas que serão abordados, conforme informação prestada pelo estudante Augusto César Vieira dos Santos, presidente da Júnior Consultoria Tiradentes, a Empresa Júnior será comentada como alicerce para o futuro, Empresa Júnior na sua história e Marketing no processo da comunicação.

Demitidos da Petromisa lutam pelo reingresso

Para que os 400 funcionários demitidos da extinta Petromisa possam ser reintegrados ao trabalho beneficiados pela Lei de Anistia, é preciso que a Petrobrás forme uma subcomissão para analisar os processos dos demitidos, porém, até agora, não está havendo nenhuma manifestação de interesses por parte da empresa para formar essa subcomissão. Foi o que reclamou ontem, o coordenador da comissão de demitidos da Petromisa, Gilson Nery.

Ele disse que está mantendo contato direto com o Ministério das Minas e Energia para ver se a Petrobrás forma essa subcomissão, inclusive teve uma audiência com o governador João Alves Filho, que se comprometeu em interceder para conseguir uma audiência com o ministro Alexis Stepanenko. Segundo Gilson Nery, de acordo com a lei de Anistia, as empresas onde houve demissão devem formar subcomissões para verificar o processo dos demitidos e assim reintegrá-los ao trabalho.

No caso da Petromisa, como ela foi extinta e o seu patrimônio incorporado à Petrobrás, ela que deve formar essa subcomissão. Ele adiantou, que a Vale do Rio Doce apenas arrendou a usina Taquari-Vassouras para explorar o potássio, mas o patrimônio ativo da Petromisa pertence à Petrobrás. Algumas estatais inclusive, já formam a sua subcomissão e muitos trabalhadores foram reintegrados como é o caso da própria Petrobrás.

De acordo com Gilson Nery, a reforma administrativa do Governo Collor foi cheia de irregularidades, não houve um estudo prévio, servindo apenas para atemorizar as famílias dos demitidos. Ele obteve informações que, no Ministério do Trabalho, o então ministro Antônio Rogério Magri, recebeu uma ordem para demitir 25 por cento do seu pessoal em apenas três horas. "Isso mostra a irresponsabilidade dessa reforma administrativa", concluiu.

Carpinteiro atropelado morre no HC

O carpinteiro Valter Teles de Menezes, 54 anos, desquitado, residia na Rua 4, Quadra 9, casa 22 - Conjunto Maria do Carmo Alves, morreu ontem por volta das 12 horas no Pronto Socorro do Hospital das Clínicas "Dr. Augusto Leite", em consequência de atropelamento ocorrido no dia 28 do mês passado.

Valter Teles de Menezes, sofreu traumatismo crâniano encefálico e diversos ferimentos no corpo, sendo levado ao hospital por populares. A vítima inicialmente deu entrada no Hospital Governador João Alves Filho, para em seguida ser transferido para o Cirurgia, onde veio a falecer.

O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal, sendo necropsiado ontem à noite e logo em seguida liberado para sepultamento.

ATROPELAMENTO

O menor Elvis Frantesco Ribeiro, 5 anos, estudante, filho de Maria Rita Ribeiro, residia na Praça do Mercado, centro da cidade de Cristinápolis, foi atropelado e morto ontem por um carro até então desconhecido pela polícia daquela cidade.

Elvis Frantesco foi atropelado na Rodovia que liga os municípios de Tomar de Geru e Cristinapolis. O garoto morreu no local, sendo seu corpo removido para o Instituto Médico Legal, dando entrada às 20 horas para ser necropsiado.

O Delegado Municipal de Polícia de Cristinapolis, Antônio Carlos Soares Araújo disse que vai instaurar inquérito policial na próxima segunda-feira a fim de identificar o veículo responsável pelo atropelamento.

Especialista ministrará o curso de psicomotricidade

No dia 30 de julho, pela primeira vez no País, um curso sobre "Psicomotricidade, Aprendizagem e Natação" será ministrado por um especialista internacional. Trata-se de Vitor da Fonseca, professor catedrático da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa, que já escreveu diversos livros sobre psicomotricidade e educação.

O evento acontecerá das 8 às 18 horas, no Centro de Estudos da Escola de Natação Flechinha, localizado à Rua Riga, 300 - Ipiranga. A coordenação é de Cacilda Gonçalves Velasco, professora, pedagoga, psicomotricista e autora do livro "Habilitações e Reabilitações Psicomotores na Água".

Segundo Piaget, famoso pedagogo francês, a Psicomotricidade é a ciência que trata da relação entre o homem, seu corpo, o meio físico e sociocultural no qual convive. Seu objetivo é proporcionar o equilíbrio entre corpo e mente.

Pouco conhecida no País, esta ciência é amplamente utilizada na Europa e se constitui num recurso importante para a educação de qualquer pessoa. Seus princípios pregam que o prazer da realização deve ser valorizado no processo educativo.

Reconhecida como ciência pela Organização Mundial de Saúde em 1984, a Psicomotricidade trabalha o corpo humano. Por seu intermédio, é possível explorar o potencial do corpo, visando atingir o controle possível explorar o potencial do corpo, visando atingir o controle psicomotor e, ao mesmo tempo, estimular o desenvolvimento global do indivíduo.

A Psicomotricidade pode ser utilizada com bebês, crianças, adultos e idosos, para finalidades preventivas (formação) e/ou terapêuticas (tratamento e reabilitação de diversas doenças ou deficiências físicas e mentais). Porém sua aplicação é especialmente indicada a crianças, porque promove o desenvolvimento motor correto e o equilíbrio corpo-intelecto-mente.

No caso de crianças com distúrbios orgânicos, neurológicos ou emocionais, que não conseguem se expressar bem, seja verbal ou corporalmente, nem perceber o meio que as cerca com rapidez, essa ciência contribui de modo significativo no seu tratamento.

"Todo professor deveria conhecer a Psicomotricidade e utilizá-la em seu trabalho", afirma Cacilda Velasco. "Independentemente de sua especialidade, ele tem a obrigação de ser um profundo conhecedor do desenvolvimento infantil, identificando as diferentes etapas evolutivas e entendendo as diversas formas de comportamento. Deste modo, esta ciência pode melhorar seu desempenho profissional completa.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Fundação Lívio Pereira, com sede a Rua Vereador João Claro 261 no Bairro Siqueira Campos nesta cidade, com CGC - 13045166/0001-76, convoca seus associados e Diretoria para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 18 de julho de 1994 às 10:00h, a fim de tratar da eleição da nova Diretoria e outros assuntos.

Sílvio Santos
Presidente

Servidores discutirão a dívida

O prefeito José Almeida Lima enviou ontem ao Comando Unificado do Movimento Sindical dos Servidores Públicos Municipais ofício propondo uma reunião na próxima segunda-feira (dia 11), às 16 horas, no Palácio Ignácio Barbosa, com o objetivo de discutir a dívida da Prefeitura para com o funcionalismo municipal referente à administração do ex-prefeito Wellington Paixão.

Durante a reunião, a ser ainda confirmada pelo Comando Unificado dos Servidores, serão discutidos o valor do débito, a forma de pagamento e a data de primeira parcela a ser paga pela PMA.

José Almeida Lima afirma reconhecer a difícil situação por que passa o funcionalismo municipal, mas salienta que diante das demais responsabilidades a que está obrigado enquanto prefeito junto à comunidade aracajuana, a proposta a ser apresentada deve ser realista, para não colocar em risco a continuidade da administração municipal.

Programa da Prefeitura vai reduzir preço de alimentos

A partir deste segundo semestre, os aracajuanos poderão adquirir nas feiras livres e mercados municipais, produtos como feijão, batata, verduras, dentre outros por preços mais acessíveis. É que até o final de agosto, a Prefeitura de Aracaju deverá lançar o programa "Boa Safra, Mesa Farta", através do qual a administração municipal pretende proporcionar meios para que os alimentos sejam vendidos diretamente dos produtores aos consumidores.

"Os preços de todos produtos agrícolas, em época de safra, são geralmente baixos na fonte de produção, mas com a figura do intermediário acabam ficando mais caros", afirma o diretor de Abastecimento da Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb), Paulo Viana. Por isso, segundo ele, a Prefeitura idealizou o programa "Boa Safra, Mesa Farta".

Através desse programa, serão promovidos os meios necessários para que os produtores, através de entidades representativas como cooperativas e associações, comercializem os alimentos a preços mais baixos nas feiras livres e mercados já existentes na capital, bem como em logradouros públicos a serem pré-determinados pela Prefeitura. O diretor de Abastecimento da Emsurb explicou ainda que é intenção da PMA, com o programa, também garantir o abastecimento direto dos varejistas, sem a presença do intermediário, que encarece demais os produtos.

De acordo com Paulo Viana, a depender do produto, a margem de comercialização, do produtor até o consumidor final, chega a ser de 300%. Como exemplo, ele disse que se o quilo de feijão custa hoje na fonte o equivalente a R$ 0,36, ou CR$ 1.000,00, quando este mesmo produto chegar ao consumidor poderá estar custando cerca de R$ 1,27, ou CR$ 3.500,00. "Com o programa, esperamos que isso não aconteça e a margem de comercialização caia violentamente", previu.

Estabilização

Gastos das estatais vão ser controlados

Sangria dos cofres públicos vai ser estancada e vigilância será rígida

Max está preocupado em melhorar vendas e dá segurança aos lojistas e consumidores.

A dor de cabeça do Governo no que diz respeito ao déficit público, as estatais, vão ser controladas de forma firme e hoje, segundo Raul Julgman, haverá uma reunião da junta das estatais para uma conversa, porque o diálogo tem dado fruto.

O Governo quer dá o exemplo e manter sob controle as contas estatais. A ordem é gastar o necessário; investir o possível; cobrar mais eficiência e produtividade. Mas o obstáculo é o corporativismo que comanda a maioria das 149 empresas. Contudo, a área econômica do Governo está confiante na estabilidade com o real.

Raul Jungman, secretário executivo do Ministério do Planejamento, diz que o Governo vai manter sob controle as contas das estatais basicamente através da manutenção do Orçamento, que estabelece um patamar de investimento de sete bilhões e 600 milhões de dólares; e por meio da recomposição do sistema de controle das estatais. E também ele aposta no diálogo, garantindo que as estatais estão do lado do real, compreendem o momento e também apostam na estabilização.

ORÇAMENTO

O secretário negou que o Governo não tenha interesse na votação e aprovação do Orçamento da União para este ano e já na próxima quarta-feira haverá uma reunião com o presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-SE), para que o Orçamento seja votado o mais rápido possível.

Quanto a possibilidade de descongelar as tarifas das estatais antes de um ano, Jungman disse que o Governo tem uma preocupação que foi o alinhamento das tarifas das estatais. Durante quatro meses, no ano passado, até outubro, foram dados ganhos reais de 7.7%, ao mês, ao setor elétrico. Nós demos ganhos reais na área de telebrás da ordem de 36%. E também demos no setor de combustíveis. De forma que nós entendemos que as tarifas estão alinhadas e como temos a queda da inflação, a economia que retorna à estabilidade, estamos plenamente convictos que podemos manter os preços que estão aí durante o período de um ano, pelo menos - explicou Raul Jungman.

Mas em setembro, quando ocorrem as negociações dos petroleiros e dos bancários, que representam 75% da folha salarial das estatais, o Governo vai ter que dialogar muito, para conter o corporativismo. Entretanto, Raul Jungman está confiante na estabilidade e lembra que em 1993 os salários das estatais foram recompostos, por isso o Governo pede que a massa salarial permaneça em 94, porque as metas da economia são condizentes com isto.

O Governo como acionista majoritário das estatais, está confiando na compreensão dos funcionários e dos sindicatos dos trabalhadores destas empresas.

INVESTIMENTO

Raul Jungman recorda que nos anos 90, 91 e 92 o investimento das estatais caiu de forma significativa e em 93 ele foi recomposto, retornando ao patamar de 89 ou um poquinho menos, com um crescimento de cinco por cento. Os investimentos de 94 das estatais devem ficar no mesmo limite de 93 e o Governo espera que o Congresso aprove sua proposta.

Jungman acredita que o setor elétrico é quem deve demandar novos investimentos, mas isto é uma coisa para se pensar no próximo Governo em 95 e 96.

Contudo, Jungman diz que o Governo Itamar lega ao seu sucessor um sistema de coordenação das estatais recomposto, refeito e o Governo voltou a controlar esta área e tem hoje conselheiros nas administrações das estatais e a casa foi arrumada e daqui para frente o setor das estatais vai contribuir para a retomada do crescimento com desenvolvimento.

Lojistas

CDL vai usar código no lugar dos cheques

Para tornar as vendas no comércio mais simples, sem uso de cheque e com apenas um número de código, o presidente do Clube dos Diretores Lojistas, Max Andrade, terá uma reunião com o superintendente do Banco do Brasil, durante o café da manhã, na próxima terça-feira às 7 horas, no auditório da agência central, na Praça General Valadão.

O dirigente do CDL explicou que inicialmente o sistema será implantado com o Banco do Brasil, através dos computadores da empresa Cobra, que vão funcionar, inclusive, como telefones. O comprador entra numa loja, faz a compra e em função de segundo o sistema interligado com os computadores do Serviço de Proteção ao Crédito prestam informações sobre o cliente.

Para Max Andrade, além de tornar a negociação mais ágil e segura, vai possibilitar que o cliente possa efetuar a compra, inclusive sem cheque, usando apenas um número de código, bastando para isso fazer o registro. É como se fosse, explicou o dirigente do CDL, um cliente bancário que se utiliza da senha para retirada de extratos, saldos etc. A demonostração do funcionamento vai ser feita durante o café da manhã no auditório do Banco do Brasil e embora no início somente o CDL e BB estejam interligados, qualquer empresário poderá entrar no sistema, necessitando, apenas, integrar ao terminal de computadores.

Real

MP vai ser negociada com os congressistas e governo não quer aceitar mudanças

Mantendo a prática de negociar tudo, o presidente Itamar Franco quer a aprovação da Medida Provisória que instituiu o real, entretanto, não aceita mudanças estruturais no plano de estabilização da economia brasileira. O deputado federal Luiz Carlos Santos, líder do Governo na Câmara Federal, garante que o segredo desse plano é justamente a negociação, ao contrário dos outros que eram de confisco, congelamento e tabelamento e era impositivo.

Luiz Carlos diz que o Congresso tem um papel passivo e o relator do processo deverá apresentar o seu parecer até o dia 1º e o Governo manterá sua postura de transparência. Ele disse que preços e salários não estão contidos na Medida Provisória e tudo será analisado com carinho e a questão mais delicada é com respeito a conversão dos contratos em Unidade Real de Valor (URV) para o real, mas ele não sabe se haverá alteração.

O deputado admite que o Governo terá que reeditar a Medida Provisória que criou o real e algumas sugestões poderão ser incorporadas nesta reedição.

O líder do Governo não acredita no tabelamento de preços e assegura que o Plano Real é um sucesso e cita o fato dos preços dos 68 produtos da cesta básica estarem em queda, como indicador de que o mercado está se auto-regulando.

- No setor competitivo da economia não se pode interferir. Isso é um erro do passado. Nós vamos ter, fatalmente, queda de preços, porque os preços estão inflados em função do período da URV, da ganância, do medo de congelamento e confisco. Enfim, os preços estão altíssimos e vão cair, porque a moeda está estabilizada e a população tem uma referência e é exigente. Agora em relação aos setores de oligopólio monopolísticos, o Governo vai ter que interferir, ou não digo no mercado, mas com relação aos abusos advertiu Luiz Carlos Santos, que não acredita na resistência dos congressistas a Medida Provisória, embora estejamos num ano eleitoral e o plano inicia a marcha da modernização do País.

Luiz Carlos Santos diz que está discutindo com todos, porque a eficácia do plano depende do apoio da sociedade, portanto, o diálogo é fundamental e depende da participação da população, que está reagindo favoravelmente. Luiz Carlos acredita que as eleições vão constituir um marco, até um referendo em relação do Plano Real, portanto, ele deve continuar no próximo Governo dentro de uma visão de modernização e de reforma estrutural, com alterações nos setores previdenciário, fiscal, tributário e processo de privatização, que fazem parte de uma outra etapa do plano.

Investimento

Fundão tem rendimento negativo

Reduzir as taxas de juros é propósito da equipe econômica do Governo e, segundo diretores do Banco Central, com a extabilidade do real a tendência é alongar os prazos das aplicações financeiras. O Governo deve proporcionar rendimentos maiores, *para quem deixar o dinheiro mais tempo aplicado e penalizar quem aplicar por apenas um dia, como é o caso do Fundão, que terá rendimento negativo. Ou seja, se o investidor aplicar no Fundão por apenas um dia, quando for retirar o dinheiro vai perceber que tem menos.*

Segundo as novas regras do Governo para o mercado financeiro, acaba a vantagem para o aplicado no Fundo de Comodite de sacar o dinheiro a qualquer dia, após um mês de carência, a movimentação será feita apenas de 28 em 28 dias. Quanto mais tempo o dinheiro ficar aplicado, maior será o rendimento. Fundão e fundo de curto prazo, a liquidez continua diária, mas a tributação vai aumentar. A poupança fica como está, mas a TR será calculada sobre taxas dos CDBs pré-fixados e não com base o CDI.

A tributação do mercado financeiro também deverá ser alterada. O Banco Central estuda com a Receita Federal a redução do IMPF da poupança. Enquanto isso, as aplicações a curto prazo terão mais impostos e as aplicações por apenas um dia vão ter rendimento negativo. Com estas mudanças, o Banco Central espera uma significativa redução nas taxas de juros.

Cesta básica

Produtos ficaram mais caros 60,40% em junho

O custo de gêneros alimentícios em Aracaju, foi inflacionado em 60,40%,para junho/94, acumulando no ano (jan-junho), uma inflação de 994,26%, conforme pesquisa da Superintendência de Estudos e Pesquisas da Secretaria de Estado do Planejamento/Seplan.

Dos produtos que compõem a Cesta de Alimentos, as variações de preços mais significativas no mês, foram em café (89,99%), arroz 2ª (88,26%), óleo de soja (82,97%), carne bovina 2ª (78,71%), pão francês (78,47%), leite "in natura" (59,66%), banana (58,05%), laranja (54,32%) e açúcar cristal (46,98%).

Enquanto as menores variações ou taxas negativas, foram em feijão (-1,10%), farinha de mandioca (12,88%) e tomate (22,51%).

Na aquisição dos produtos da referida cesta o assalariado desembolsou no mês CR$ 146.000,00 (cento e quarenta e seis mil cruzeiros reais), que em conjunto com outros gastos (educação, saúde, habitação, transporte, vestuário, higiene, etc), requer um salário de CR$ 334.000,00 (trezentos e trinta e quatro mil cruzeiros reais), ou seja, R$ 121,45 (cento e vinte e um reais e quarenta e cinco centavos), representando perda do poder aquisitivo de 87,45% em relação ao Salário Mínimo recebido em 30.06.94... (R$ 64,79).

PRODUTOS (1)	UNID.	QUANT. MENSAL (2)	MÊS: JUNHO/94 PREÇO MÉDIO CR$ 1,00	CUSTO MENSAL CR$ 1,00	VARIAÇÃO RELATIVA
01. PÃO FRANCÊS	Kg	6,0	2.915,00	17.490,00	1,7847
02. CARNE BOVINA(2ª)	Kg	6,0	6.718,84	40.313,04	1,7871
03. ARROZ COMUM	Kg	3,0	1.728,12	5.184,36	1,8826
04. FEIJÃO MULATINHO	Kg	4,5	1.986,37	8.938,67	0,9821
05. ÓLEO DE SOJA	lata	1,0	2.614,23	2.614,23	1,8297
06. CAFÉ MOÍDO	Kg	0,6	15.046,67	9.028,01	1,8999
07. AÇUCAR CRISTAL	Kg	3,0	1.411,87	4.235,61	1,4698
08. FARINHA DE MILHO	Kg	6,0	1.480,00	8.880,00	1,3741
09. FARINHA DE MANDIOCA	Kg	4,0	871,45	3.485,80	1,1288
10. LEITE	L	7,5	1.234,94	9.262,05	1,5966
11. MANTEIGA	Kg	0,75	11.790,00	8.842,50	1,3968
12. TOMATE(3)	Kg	5,0	940,24	4.701,20	1,2251
13. BATATA(4)	Kg	6,0	1.401,26	8.407,56	1,3880
14. BANANA	dz	5,0	2.585,88	12.929,40	1,5805
15. LARANJA	dz	3,0	606,54	1.819,62	1,5432
TOTAL	-			146.132,05	1,6040

(1) De acordo com o Decreto 399, de abril/38, com substituição da farinha de trigo pela de mandioca, para melhor adeptação à nossa realidade. (2) - Com base em pesquisa de consumo relativa as necessidades mínimas de calorias. (3) - Representa as principais leguminosas. (4) - Representa os principais tubérculos.

Seminário

Agricultura e cidadania em discussão

"Agricultura e Cidadania" em Sergipe, tema do I Seminário Estadual que será realizado no próximo dia 11, segunda-feira, às 8h30min; no auditório da Empresa de Desenvolvimento Agropecuário do Estado de Sergipe (Emdagro). O evento tem como objetivo traçar estratégias para o enfrentamento do problema da fome junto aos segmentos marginalizados da agricultura e da sociedade civil, priorizando políticas centradas nos aspectos produtivos - geração de emprego e renda.

Jorge do Prado Sobral, presidente da Emdagro, afirmou que a realização do seminário vai oportunizar uma análise das transformações político-administrativas porque passa o país, o que pressupõe exigem das instituições públicas uma revisão da sua praxis, de modo a ajustar-se a essa realidade. Salientou que este quadro de inquietação e incertezas porque passam os serviços públicos oficiais no Brasil como um todo, apontam às instituições estaduais de Ater a necessidade de encontrar novos posicionamentos, já que a sustentabilidade dos serviços públicos atuais, passa pela capacidade de se contemporizar com exigências da sociedade, pela aprovação por parte de quem os mantém, ou de quem os defendem junto nos mantenedores.

O evento vai permitir a discussão da Ação da Cidadania, Campanha desencadeada nacionalmente pelo sociólogo Hebert (Betinho) de Souza, ressaltou Sobral, acrescentando que essa discussão concretiza--se no país, visa o comprometimento de diferentes segmentos da sociedade. Procura-se no momento a integração do setor produtivo, sobretudo da agricultura, para a criação de meios que assegurem alimentos e empregos aos brasileiros. A abertura do evento será feita pelo presidente da Emdagro, Jorge do Prado Sobral às 8h30min. Para às 9 horas está programado um painel.

Semi-árido

Sudene faz redelimitação para facilitar empréstimo

O superintendente da Sudene, Nilton Rodrigues, assinou Resolução aprovando a redelimitação da região do semi-árido nordestino resultante de estudos da autarquia e de representantes dos Estados e que foi submetida à apreciação do Conselho Deliberativo na última reunião do colegiado, na semana passada, no Recife.

A redelimitação - que possibilitará que um maior número de empresas privadas se beneficie dos empréstimos do FNE, em condições especiais - ampliou de 824.524,8 quilômetros quadrados para 900.485 quilômetros quadrados a área, acrescentando 71 município aos 821 que compunham o semi-árido. Em termos de área total, houve um acréscimo de 75.960,2 quilômetros quadrados.

OBJETIVOS

Criado através da Constituição de 1988, o FNE (Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste) tem sua aplicação condicionada aos planos de desenvolvimento regional da Sudene, contemplando as atividades econômicas privadas no semi-árido com incentivos especiais, de forma a compensar o menor poder de atração de investimentos espontâneos da região mais interiorizada do Nordeste.

São levados em consideração também, na estratégia de concessão do FNE, fatores como a distância das bases das empresas dos mercados metropolitanos e litorâenos e de estarem elas localizadas em áreas menos dotadas de recursos e de regime de chuvas mais irregular.

A redelimitação do Semi-Árido obteve o apólo da grande maioria dos participantes das três reuniões realizadas para discuti-la e veio proporcionar um tempo maior para maturação dos investimentos que estão sendo realizados na região, uma vez que não excluiu nenhum dos municípios já incluídos na Portaria 732/91, em vigor. Além disso, a redelimitação atende aos objetivos e à estratégia regionais de fortalecimento da economia do semi-árido, desconcentrando o crescimento econômico e interiorizando o desenvolvimento regional.

Café

Governo age contra alta nos preços

Colocar para o consumidor parte do estoque regulador que está mofando nos depósitos, enquanto o brasileiro amarga os preços para garantir alguns goles por dia, é o que pretende o Governo Federal, objetivando diminuir o preço do tão procurado preto e gostoso, o café, que vem sendo o vilão da cesta básica contra o Plano Real. Inicialmente, o Governo deve vender 500 mil sacas e no próximo mês mais um milhão de sacas. O café aumentou 119% no último mês.

A preocupação de Itamar Franco é também com relação aos oligopólios e acha que o Plano Real vai bem e que a moeda foi bem aceita pela população, mas os preços dispararam. Contudo, Itamar não quer congelar os preços, mas aplicará a Lei Antitruste com rigor contra os oligopólios e as Prefeituras que resolveram aumentar suas tarifas, na virada do cruzeiro real para o real, principalmente com relação ao transporte.

Quanto aos juros, o ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, continua afirmando que a tendência é de baixa e seu otimismo é porque já existem contratos futuros que mostram que já está se trabalhando com juros nominais de menos de 7% em fins de julho, menos 4%, em agosto; e menos de três do mês de setembro.

Apesar da esperança no êxito do Plano Real, Rúbens Ricupero não quer fazer previsões para a inflação deste mês, que alguns acreditam ser em torno de cinco a sete por cento e outros economista acreditam que chegará a dois por cento.

Presente amargo

Ali onde o Executivo Municipal recebe o poder do seu antecessor, tem-se verificado habitualmente uma prática discursiva curiosa. É que quase todos os novos empossados, numa tentativa de se imunizar contra críticas, têm atribuído aos seus antecessores a culpa pelo fracasso do seu trabalho. Aqui em Aracaju especialmente, esse tipo de atitude política é rotineira repetindo-se de prefeito para prefeito. Assim, Jackson criticou Paixão, que criticou Viana, que criticou Jackson, que criticou José Carlos, que criticou Heráclito, que criticou João. Nenhum assumiu suas deficiências. Era melhor repassá-las para o outro.

• Parece que agora, entretanto, a coisa mudou. José Almeida Lima está atolado no mais completo caos administrativo, com uma gestão marcada pela mais absoluta incapacidade de gerir a coisa pública e envolvido em suspeitas de corrupção como a da Schincariol. Mas não é só. A ineficiência do seu trabalho se revela pelos milhares de buracos na cidade e pelo lixo revoltante que não é recolhido, sobretudo na periferia.

• E ainda tem o problema dos funcionários, que além de não terem recebido os salários de junho, vêm cada vez mais longe a possibilidade de uma solução para o cumprimento do estatuto.

• Apesar de tudo isso, o primo de Jackson Barreto anda calado. Não dá um pio. Ao contrário dos outros não diz que o colapso da prefeitura é consequência do indigente trabalho de quem antecedeu, gerindo a cidade ao longo de 15 meses.

• De qualquer forma não parece ser difícil compreender que a responsabilidade por toda essa situação não é só de Almeida. Afinal, ele tem apenas três meses de administração.

• O primo Jackson deu um cargo de bandeja. Mas deixou um presente amargo.

•••••••

Aliviado

O ex-governador Valadares garante ter se sentido "aliviado" quando tomou conhecimento da exoneração de Roberto Roberto, da superintendência Regional da Fundação Nacional de Saúde. Ele estava no cargo por indicação do seu sobrinho, deputado Pedro Valadares.

• Valadares explica que não tem nada pessoal contra Roberto, mas acha que sua exoneração facilita a campanha, já que passa a ser oposição tanto no plano federal quanto no estadual.

Milagre

O vice-governador José Carlos Teixeira está impressionado com a facilidade com que o ex-prefeito Jackson Barreto arruma recursos para gastar em sucessivas campanhas eleitorais.

• Para José Carlos, "é o milagre da transformação financeira. Jackson é um solteirão, não casou com mulher rica, não ganhou na loteria, não achou uma botija e é assalariado. Tem que ser milagre".

Recorte

Jackson Barreto transformou-se ontem o ex-prefeito Luciano Bispo, em office-boy. Do Rio de Janeiro mandou que ele distribuísse nos órgãos de comunicação, recorte do jornal O Globo, que diz que o senador Guilherme Palmeira foi designado por Fernando Henrique Cardoso para vir cobrar o engajamento do governador João Alves e do senador Albano Franco na campanha presidencial.

• Mas o trecho da matéria destacado Jackson foi o que diz que Albano saiu na frente na disputa pelo Governo do Estado, mas já que estava sendo alcançado pelo candidato do PDT.

• Na verdade O Globo cometeu um equívoco: Jackson foi quem saiu com 18% de frente, foi ultrapassado por Albano em 30 dias de campanha e hoje o candidato do PSDB tem 10% de vantagens.

Bosco

O empresário Bosco França, candidato a deputado federal, garante que não mandou fazer nenhuma camisa com o seu nome e o de Albano. Diz que em Telha foram encomendadas por um líder do município que vota em Albano e nele.

• Com relação a reação em Capela, Bosco França garante que cobrou a neutralidade de Jackson Barreto. Acha que um candidato a governador não pode se engajar na campanha de nenhum candidato a deputado, já que recebe o apoio de todos.

• Jackson está distribuindo camisas fazendo a propaganda dele e de Benedito de Figueiredo.

Sem indecisão

Bosco França garante que não tem nenhuma indecisão. Vota em Jackson Barreto e ajuda no que for possível a tocar a campanha.

• Ele insiste que não aceita é o voto dirigido.

PLENÁRIO

Gilvan Manoel - Interino

Indira Alves: estudante, modelo fotográfico e manequim

Governo

J. Já está elaborado o plano de governo da Frente Socialista Libertária, do professor José Araújo. A comissão formada por membros do PV-PCD-PSTU fechou a proposta na última segunda-feira.

• Mas divulgar só depois de discutido num seminário para militantes e candidatos, no final do mês.

• José Araújo antecipa dizendo que o programa é "audacioso e revolucionário".

Passeatas

As passeatas do PMDB e do PT cruzaram educadamente ontem à tarde no Calçadão da rua João Pessoa.

• Uma bandinha animava a de José Carlos Teixeira, mas os militantes do PT conseguiram, na base do grito, fazer mais barulho e propaganda de Lula.

• Duas faixas lembravam "Lula lá" e "Jackson cá".

Candidatos

Todos os candidatos do PT participaram da manifestação, e alguns discursavam. José Eduardo Dutra, candidato ao Senado, fez mais propaganda de Ismael Silva do que da sua campanha.

• Para José Eduardo, Ismael será o deputado estadual mais votado em Aracaju.

Espaço

José Carlos Teixeira garante que o PMDB vai tomar as ruas, para evitar que o espaço continue sendo tomado apenas pelos militantes do PT.

• Teixeira acha que as passeatas representam bom marketing para o início das Campanha eleitorais.

Plano

PMDB e PT concordaram ao menos num ponto: a crítica ao Governo federal.

• O PT, mais agressivo, entende que o Plano Real não passa de um "estelionato eleitoral", que visa apenas fortalecer a candidatura do senador Fernando Henrique Cardoso.

Ação

Em todo o País o Ministério Público vem tendo um desempenho exemplar, principalmente depois do impeachment do presidente Collor.

• Em Sergipe o órgão também atua em diversas frentes e agora mesmo tenta barrar a licença irregular do vereador Alcivan Menezes (PDT).

• Mas o promotor Fernando Matos dá um mau exemplo. O carro preto do Ministério Público é utilizado por ele para distribuir as frutas trazidas de sua fazenda para casas de parentes, como ocorreu na tarde de quarta-feira.

Candidatos

O professor e ex-vice-prefeito Carlos Alberto Menezes decidiu colocar nas ruas a campanha para a Câmara Federal, pelo seu novo partido, o PSDB.

• Fundador do PDT em Sergipe, Carlos Alberto Menezes teve que deixar o partido em virtude de divergências com o grupo de Jackson Barreto.

• Carlos Alberto vai trabalhar principalmente nos municípios da Grande Aracaju.

Unificação

Petroleiros e funcionários da Fafen/SE, ex-Nitrofértil, aprovaram a unificação do Sindepetro AL/SE e Sindiquímica.

• Agora falta a confirmação do resultado pelos petroleiros alagoanos, mas o número de votantes é reduzido.

• O resultado não deve ser alterado.

É FOGO

• Albano vai hoje cedo a Campo do Brito, visitar a feira e conversar com líderes políticos. Almoça em Aracaju com panificadores.

• **Amanhã o candidato da coligação Sergipe tem futuro estará em São Cristovão.**

• Hoje à noite será entregue eletrificação rural em povoados de São Cristovão.

• **O empresário Manoel Prado Vasconcelos vai receber no dia 30 a comenda José Ramos de Morais. É a maior homenagem dos empresários do comércio.**

• Wilson Silva entusiasmado com sua campanha para a Câmara Federal. Diz que está distribuindo mil botons, todos feitos de material reciclado.

• **Jackson Barreto só retornou do Rio de Janeiro ontem à noite.**

• Bosco França e Luiz Mitidieri não são mais sócios. Bosco cuida da Serigy e Dias D'Ávila e Mitidieri do Café Camponês.

• **Mitidieri quer recuperar o tempo perdido e agiliza sua campanha para a Câmara Federal.**

• Para a Assembléia está pedindo votos para o cunhado Fernando França, que é presidente do Confiança.

• **José Araújo, o candidato do PV ao Governo do Estado, foi ontem a Itabaiana e Frei Paulo.**

• Araújo acha que é alternativa para os que não querem votar em Jackson e Albano.

• **É hora dos políticos se unirem para que a fábrica da Vila Romana não termine sendo desativada.**

• Até agora só Albano Franco vem tentando encontrar uma saída. Ele acha que a transformação em cooperativa é uma opção.

• **Se continuar chovendo Almeida vai se afundar e levar Jackson junto.**

• Há muito tempo a cidade não tem tanto buraco.

• **O secretário Marcos Prado ainda não sabe como será feita a conversão dos salários dos servidores para o real.**

• José Almeida reclama que a população não está pagando os impostos. A arrecadação da prefeitura continua caindo.

• **Chuva, buraco, lama, lixo. É o caos.**

PROGRAMAÇÃO

TV APERIPÊ - CANAL 2

08:05h. Execução do Hino Nacional Brasileiro
08:10h. Palavra Viva
08:15H. Telecurso 2º Grau - Inglês
08:30h. É de Manhã
09:30h. Lendas Brasileiras - O Negrinho do Pastoreio
10:00h. Canta Conto
10:30h. Mestre Aquele que Aprende
11:00h. Onda Vida
11:30h. In Italiano
12:00h. Jornal Rede Brasil Tarde
12:30h. Telecurso 2º Grau
12:45h. Nações Unidas
13:00h. Vestibulando 94
14:00h. France Express
14:30h. Onda Vida
15:00h. Heureca
15:30h. Canta Conto
16:00h. Sem Censura
18:30h. Seis e Meia
19:00h. Um Salto para o Futuro
20:30h. Minisséries Internacional - O Ser Humano e Seu Corpo
20:20h. Jornal Visual
20:30h. Curto Circuito
21:30h. Jornal Rede Brasil Noite
22:00h. Jornal de Amanhã
00:00h. Encerramento

TV SERGIPE - CANAL 4

06:30h. Telecurso II Grau
07:00h. Bom Dia Brasil
07:30h. Bom Dia Sergipe
08:00h. TV Colosso
12:30h. Globo Esporte - Local
12:45h. Sergipe Notícias 1ª Edição
13,10h. Jornal Hoje
13:30h. Vídeo Show
14:10h. Vale Apena Ver de Novo - Rainha da Sucata
15:00h. Sessão da Tarde - Shyeena, a Rainha da Selva
16:55h. Os Trapalhões
17:30h. Escolinha do Professor Raimundo
17:30h. Tropicaliente
18:50h. A Viagem
19:45h. Sergipe Notícias 2ª Edição
10:00h. Jornal Nacional
20:45h. Fera Ferida
21:40h. Globo Reporter
22:40h. Paixão sem Limite - Último Capítulo
23:35h. Jornal da Globo
00:50h. Amazin Stories - Vizinhos muito Interessantes
00:35h. Corujão I - Código do Silêncio
Corujão II - Zarak

TV ATALAIA - CANAL 8

06:58h. Palavra Viva
07:00h. Sessão Desenho c/V. Mafalda
08:30h. Bom Dia & Cia com Eliana
10:30h. Programa Sérgio Mallandro
12:30h. Chapolin
13:00h. Chaves
13:30h. Cinema em Casa
15:15h. Casa da Angélica
17:00h. Programa Livre
18:00h. Aqui Agora
18:45h. TJ Cidade
19:00h. TJ Brasil
18:45h. Éramos Seis
20:35h. Copa do Mundo
22:35h. Éramos Seis
23:30h. Jô Soares Onze e Meia
00:45h. Perfil
01:30h. Top Cine

TV JORNAL - CANAL 13

07:00h. Realidade Rural - com Carlos Raíces
07:30h. Isto é Sergipe - com André Barros
08:00h. Dia Dia - com Otávio Cesbi e Débora Menezes
10:30h. Cozinha Maravilhosa da Ofélia
11:00h. Flash - Edição da Manhã - com Amaury Jr.
12:00h. Esporte Total - com Luiz Andreoli e Cléo Brandão
13:30h. Sessão Livre - O Sabre e a Flecha
15:15h. Programa Silva Poppovic
17:15h. Supermaket
17:45h. Copa 94
18L30h. Agrojornal
18:38h. Rede Cidade - com David Leite
19:15h. Jornal Bandeirantes - com Francisco Pinheiro
20:00h. Copa 94
20:30h. Apito Final - Com Luciano do Valle
21:30h. Sexta Sexy - O Cabaret dos Amores
23:30h. Jornal da Noite - com Carla Vilhena
00:00h. Flash - com Amaury Jr.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS
COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO, RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL

EDITAL

A Coordenação de Planejamento, Recrutamento e Seleção de Pessoal - COREP da Gerência de Recursos Humanos da Universidade Federal de Sergipe, comunica que estarão abertas as inscrições para o processo seletivo simplificado, visando a contratação de 01 PROFESSOR SUBSTITUTO, em Regime de 40 horas semanais, de acordo com a Lei nº 8.745 de 09/12/93. A seleção será para as Disciplinas: Cálculo I e Vetores e Geometria Analítica.

1.0 - LOCAL DE INSCRIÇÕES: Secretaria do Departamento de Matemática do Centro de Ciência Exatas e Tecnologia, situado na Cidade Universitária "Prof. José Alofsio de Campos", telefone 241-2848 ramal 355 de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas e das 14 às 17 horas.

2.0 - PERÍODO DE INSCRIÇÕES: As inscrições estarão abertas por um período de 5 (cinco) dias contados a partir do primeiro dia útil seguinte à publicação deste Edital.

3.0 - DOCUMENTOS EXIGIDOS NO ATO DA INSCRIÇÃO

3.1 - Diploma de Graduação em Curso Supervisor devidamente reconhecido e registrado no órgão competente.

3.2 - Histórico Escolar no qual conste as Disciplinas objeto da seleção.

3.3 - Curriculum Vitae devidamente comprovado.

4.0 - O processo Seletivo Simplificado constará da análise do Curriculum Vitae e de uma entrevista e reger-se-á pela Portaria nº 176 de 22/03/91 do Magnífico Reitor, que será entregue aos candidatos no ato da inscrição.

Cidade Universitária "Prof. José Alofsio de Campos", 06 de julho de 1994

Prof. José Nunes de Vasconcelos
Coordenador COREP/GRH/UFS

mil PEÇAS TINTAS
COMERCIAL DE TINTAS LTDA.
Auto Peças e Tintas Automotivas, Anticorrosivas, Colas, Lixas, Acessórios de Pintura, Pincéis, Tintas em Spray, Thinner, Massas, Vernizes.
ONDE VOCÊ ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO
Av. Coelho e Campos, 528 - Fones: (079) 224-7723
222-5324 - 222-2083 ARACAJU-SERGIPE
C.G.C. 13.355.938/0001-76 - INSC. EST. 27.061.919-4

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS
COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO, RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL

EDITAL

A Coordenação de Planejamento, Recrutamento e Seleção de Pessoal - COREP da Gerência de Recursos Humanos da Universidade Federal de Sergipe, comunica que o Departamento de Letras do Centro de Educação e Ciências Humanas, fará realizar Concurso de Provas e Títulos, para o provimento de 01 (uma) vaga no cargo de PROFESSOR AUXILIAR em regime de trabalho de Dedicação Exclusiva, nos termos da Lei 8.112 de 11.12.90. O concurso será realizado na Matéria de Ensino Língua Inglesa, abrangendo as Disciplinas: Língua Inglesa I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII. Estudo de Texto-Inglês, Fonética e Fonologia Inglesa, Instrumental I e II. Tradução e Versão Português/Inglês, Método de Pesquisa em Língua Inglesa e Seminário de Língua Inglesa.

1.0 - LOCAL DE INSCRIÇÕES: Secretaria do Departamento de Letras, situado no Prédio da Administração Departamental II, na Cidade Universitária "Prof. José Alofsio de Campos", telefone 241-2848 ramal 355 e 341.

2.0 - HORÁRIO DE INSCRIÇÃO: De segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas e das 14 às 17 horas.

3.0 - PERÍODO DE INSCRIÇÃO: As inscrições estarão abertas por um período de 30 (trinta) dias contados a partir do primeiro dia útil seguinte à publicação deste Edital, no Diário Oficial da União.

4.0 - DOCUMENTOS EXIGIDOS NO ATO DA INSCRIÇÃO.

4.1 - Diploma de graduação em curso superior devidamente reconhecido e registrado no órgão competente.

4.2 - Histórico escolar no qual conste a Matéria de Ensino objeto do concurso.

4.3 - Curriculum Vitae devidamente comprovado.

4.4 - Prova de que é brasileiro.

4.5 - Prova de quitação com o serviço eleitoral.

4.6 - Prova de quitação com o serviço militar quando couber.

4.7 - Comprovante de pagamento da taxa de inscrição.

4.8 - Cópia xerox da carteira de identidade.

5.0 - PRAZO DE VALIDADE: O concurso terá validade de 02 (dois) anos.

6.0 - TAXA DE INSCRIÇÃO: A taxan de Inscrição será no valor de R$ 16,50 (dezesseis reais e cinquenta centavos).

7.0 - O concurso reger-se-á pela Resolução nº 08/83/CONSU que será entregue aos candidatos no ato da inscrição.

Cidade Universitária "Prof. José Alofsio de Campos", 05 de julho de 1994

Prof. José Nunes de Vasconcelos
Coordenador COREP/GRH/UFS

FILMES NA TV

CANAL 4 - 15:00 H

SHEENA, A RAINHA DA SELVA
("Sheena"), em cores; 117 minutos. **Produção:** Americana de 1984. **Direção:** John Guillermin. **Elenco:** Tanya Roberts, Ted Wass, Donovan Scott, Frances Zorba, Trevor Thomas.
Aventura - Na África uma menina órfã é criada entre os animais e ao crescer usa suas habilidades para enfrentar um tirano que iniciou um golpe militar. **Reprise.**

CANAL 4 - 00:35 H

CÓDIGO DO SILÊNCIO
("Code of silence"), em cores; 101 minutos. **Produção:** Americana de 1985. **Direção:** Andrew Davis. **Elenco:** Chuck Norris, Henry Silva, Bert Remsen, Molly Hagan, Nike Genovese.
Policial - Em Chicago, um sargento da polícia desrespeita todas as regras para acabar com uma guerra entre as mais poderosas quadrilhas da cidade. **Reprise.**

CANAL 4 - 02:20 H

ZARAK
("Zarak"), em cores; 99 minutos. **Produção:** Inglesa de 1957. **Direção:** Terence Young. **Elenco:** Victor Mature, Anita Ekberg, Michael Wilding, Bernard Miles, Finlay Currie.
Aventura - Na Índia um jovem líder nativo se torna fora-da-lei e passa a enfrentar o domínio das forças de ocupação inglesas. **Reprise.**

CANAL 13 - 21:30 H

O CABARET DOS AMORES
("Neurotic cabaret"), em cores; 84 minutos. **Produção:** Americana de 1990. **Direção:** John Woodward. **Elenco:** Tammy Stones, Edwin Neal, Dennis Worthington, Colleen Keegan.
Erótico - Sensual dançarina de cabaré está disposta a dar tudo de si para conseguir um bom papel no cinema e se tornar uma estrela. **Inédito na TV.**

CANAL 8 – 13:30 H

CURTIÇÃO NA NEVE
("Snowballing"), em cores; 95 minutos. **Produção:** Americana de 1984. **Direção:** Charles Sellier. **Elenco:** Allan Sues. P.R. Paul, Mary McDonough. Adam Mills. Jill Carrol.

NOVELAS

TROPICALIENTE

Letícia fica irritada com o gesto de François e diz que nunca esteve em seu quarto, muito menos escreveu um bilhete de amor no espelho. Ele lhe mostra o brinco e ela o reconhece, mas garante que não esteve na sua casa. François fica chateado, *mas os dois acabam jantando juntos.* Ele comenta com Letícia que tem certeza de que foi Amanda quem deixou o bilhete. Serena diz a Ramiro que não admitirá traição. François beija Letícia novamente e, dessa vez, ela corresponde. Ao chegar em casa, Letícia pressiona Amanda.

A VIAGEM

Dinah conta à mãe que sonhou com o encontro no jardim. Ismael manda uma camisa la antiga para Estela, que a devolve rasgada. Fábio diz a Josefa que mandou pedir vários exames a Téo. Cininha inventa para Tibério que Agenor gosta de Fátima. Zeca manda Téo tratar Lisa direito. Sofia pergunta a Zeca se eles serão felizes. O rapaz diz que o filho dela terá um bom pai. Regina ensina Bia a fumar. Otávio, Dudu e Tato vão para Itatiaia. Alberto dá um anel de noivado a Estela. Dinah conta à família que Téo não quer a separação oficial.

FERA FERIDA

Áureo se arruma para o casamento. Terezinha ajuda Orestes a se vestir. Flamel se preocupa que vai ter de ficar ao lado de Linda no casamento. Linda se insinua para Flamel, mas ele foge dela. Rubra distribui santinhos no casamento, com a ajuda de Daiana. Demóstenes volta de viagem e visita Major Bentes. Isoldinha e Linda pegam os buquês. Querubina conversa com Atalíba sobre os sonhos de Ilka. Frida e Áureo partem em lua-de-mel. Ilka sonha com Atalíba, depois o procura e diz que desistiu de esperar pelo casamento.

GUIMARÃES Coluna

JORNADA

Com o objetivo de levar ao conhecimento da comunidade empresarial a proposta do movimento da **Empresa Júnior**, será realizada amanhã (sábado), às 09 horas no auditório Nestor Braz das Faculdades Integradas Tiradentes, a **I Jornada Júnior.**
Após expandir-se por toda Europa, desde o seu surgimento na década de 60, o movimento **Empresa Júnior** chegou ao Brasil em 88, através da Fundação Getúlio Vargas. Em Aracaju, esse movimento foi implantado nas Faculdades Integradas Tiradentes, empresas sem fins lucrativos, com o objetivo de desenvolver as potencialidades vocacionais e profissionais do acadêmico, prestando assessoramento técnico a comunidade empresarial.
A Jornada contará com a presença de convidados ilustres, dentre eles o Presidente da Federação das Empresas Júniores da Bahia, o presidente da Empresa Júnior de Administração da UFBa além

Andrea Paula, musa inspiradora do empresário **Tarcísio Araújo Souza.** Ela carioca e está comandando com sucesso os destinos da **Vivatur.** Bola branca. (Foto: Edson Araújo)

de integrantes da Diretoria de Treinamento do Sebrae.
Segundo o estudante **Augusto César Vieira dos Santos,** presidente da Júnior Consultoria Tiradentes, na oportunidade um comentário sobre a Empresa Júnior como alicerce para o futuro, sua história e marketing no processo de comunicação.

XV CONFERÊNCIA NACIONAL DA OAB

No período de 04 a 02 de setembro será realizada na cidade de Foz do Iguaçu (Paraná) a **XV Conferência Nacional da Ordem dos Advogados do Brasil,** que terá como tema principais a "**Ética, a Democracia, e a Justiça como pressupostos do Estado Moderno**".
A Conferência contará com a participação de nomes de destaque do mundo internacional jurídico, além de um debate dos candidatos à Presidência da República.
O movimentado acontecimento que terá lugar no **Hotel Bourbon** conta com o apoio do **Banco do Brasil.** Vale dizer ainda que a Varig será a transportadora oficial do evento. Em Aracaju a Doristur será a Empresa credenciada para a realização dos pacotes especiais.

O economista **André Mesquita Medeiros,** o empresário **Walter Barreto Góis** e o advogado **Jorge Rabelo,** em bate papo informal.

O empresário **Raimundo Juliano** vai estrear idade nova amanhã. Esta coluna aproveita a oportunidade para enviar um abraço recheado de felicidades sempre. (Foto Arquivo)

VERSATILIDADE

Li, e adorei a entrevista do ex-governador **Antônio Carlos Valadares** último week-end no Jornal "Folha da Praia", onde descontraidamente, muito sincero e versátil, **Valadares** em alto nível mostrou "quem é quem". Simpático, e com um back-gound político invejável, **Valadares** cresce a cada dia na preferência do eleitorado sergipano, afinal é um homem simples, verdadeiro e realmente tem compromisso com o povo. Aplausos. Sou sua tiete!

FESTA DO VINHO

A cidade de **Bento Gonçalves** (Rio Grande do Sul) será o ponto de encontro dos amantes do vinho, a bebida dos deuses. Estou me referindo a **X Fenavinho** que acontecerá no período de 15 a 31 de julho, quando os visitantes poderão fazer uma gostosa viagem cultura, que terá início no **Parque da Fenavinho** onde estarão à mostra réplicas de casas tipicamente italianas, além do chafariz onde jorra vinho uma das grandes atrações da festa. Na programação shows culturais e comercialização de produtos coloniais, exposições de máquinas e novidades existentes no setor vinícola. A gastronomia vai marcar presença forte durante o período da festa. Sem dúvida uma excelente opção para curtir as Férias.

CASAMENTO

Heloisa e João Carlos passarão a ser marido e mulher em bonita cerimônia religiosa que será realizada no próximo dia 22 de julho às 20 horas na Igreja São José. Os noivos são filhos de **Antônio Francisco Costa/Eliane Nascimento Costa** e **Dietrich Wilhem Todt/Eunice Azevedo Todt.** Nossos votos de felicidades ao new casal.

LE 14 JUILLET

A brilhante professora **Iara Menezes Mello,** reeleita para a presidência da Associação Franco Brasileira (Aliança Francesa de Aracaju) para o triênio 94/97 promete uma movimentada programação em comemoração ao dia 14 de julho, data maior da França.
Na primeira etapa da programação será realizada uma palestra da professora Maria Thétis Nunes sobre o tema "**Fundamentos da Revolução Francesa**" e terá como local o auditório da Biblioteca Pública Epifâneo Dórea, onde também será realizada uma exposição de pinturas com temática ligada à **Revolução Francesa.**
Para a segunda fase será realizado um **Conserto** de música **Clássica de Violão e Flauta** de execução dos hinos nacionais da França e Brasil além de apresentação de uma peça do autor francês **Jean Genet.**
Para encerrar um coquetel seguido de grande baile que será animado pelo Grupo Gral. O evento conta com o apoio da Embaixada da França no Brasil, Consulado da França (Recife), Delegação da Aliança Francesa com sede no Rio de Janeiro, Fundesc, Cultart, UFS e Banco Sudameris.

O BATOM QUE NÃO SAI

Rouge Baiser, o lápis indelével para lábios dos anos 30 está de volta; a italiana D&D vai lançá-lo no mercado, garantindo lábios rubros depois dos mais ardentes beijos. Very nice.

A gata **Pollyanna Pizzi** é a debutante da próxima terça-feira. Para comemorar a data seus pais abrirão as portas de sua residência para brindar em grande estilo os quinze anos. (Foto Luduvice José)

SOCIALIGHTS

eee Acabo de receber a 93ª Edição da **Revista Turismo e Lazer** de Accioli Ramos, que destaca a Cultura Baiana e os dois grandes eventos de julho no sul do país: **Festival de Dança de Joinville** e a **Festa do Vinho em Bento Gonçalves.**

eeeee

eee O professor **Edson Ulisses de Melo,** presidente da PAB, secção Sergipe anunciando movimentada programação para o período de 09 a 12 de agosto, durante as comemorações da **Semana do Advogado.** Vamos aguardar.

eeeee

eee Um grande Leilão estará acontecendo amanhã em benefício do Hospital de Cirurgia. A iniciativa é do **Women's Clube** através da presidente **Nildete Melo** com o apoio do Shopping Riomar.

eeeee

eee Em circulada de férias na Europa o casal **Solange** e o juiz de Direito **Antônio Góis.** Tudo uma questão, de "Savoir Vivre".

eeeee

eee Por falar em férias quem vai embarcar na próxima semana para uma temporada nas terras do **Tio Sam** é **Edna** e **Iêda Guimarães** acompanhadíssima das gatinhas **Marcelle** e **Marília Guimarães Fonseca.**

eeeee

eee A **Getur** acaba de ganhar um new bus. Trata-se de mais um grande investimento do destacado empresário **Geraldo** (Gecar). Sinal verdíssimo.

eeeee

eee A médica **Angela Dias** ultimando os preparativos para uma viagem à Paris, onde participará de **Congresso de Psicanálise.**

eeeee

eee **Milton Medeiros,** comodoro do Iate Clube nos telefonando para dar as boas novas do Icaju. Dedicadíssimo, como sempre, ele vem merecendo cada vez mais a confiança dos associados daquele clube.

eeeee

eee E por falar no Iate Clube, vem aí o festival do **Chopp e Guaraná,** um evento que promete ser dos mais concorridos e terá a organização do Diretor Social **José Carlos Andrade.**

eeeee

eee **No próximo dia 30 de julho tem show de Nana Caymmi** no Teatro Atheneu. O show intitulado **"Boleros"** tem a direção de **Ney Matogrosso.**

eeeee

eee O **XX Congresso Nacional de Administração de Recursos Humanos** será realizado no período de 31 de agosto a 02 de setembro e terá como tema "O Negócio o ser Humano". O referido Congresso será realizado no Centro de Convenções do Anhembi - São Paulo. Contatos na Associação Brasileira de Recursos Humanos (Seccional Sergipe) - fone: 224-5354.

eeeee

eee O jornalista **Amaral Cavalcante** (Folha da Praia) é o festejado aniversariante da próxima segunda-feira. Antecipadamente enviamos um abração.

eeeee

eee A elegantíssima **Gisela Hollanda Chagas** recebeu sócias do **Women's Club** para tarde de chá em sua maison. **Gisela,** como sempre primou pelo bom gosto.

eeeee

eee Confirmado para o período de 19 de julho a 27 de outubro a **Oficina de Leitura Criação-Conto,** que terá como local o Cultart. As inscrições abertas.

eeeee

eee O casal **Tereza** e **Antônio Carlos Franco** em temporada na bela **New York.** Bom gosto é isso aí.

eeeee

eee E os brasileiros deixaram muitas saudades em Los Gatos. De repente a cidade ficou triste e vazia sem a alegria contagiante dos brasileiros, que agora prometem balançar a deserta Dallas.

eeeee

eee Amanhã, tem mais Brasil x Holanda. Dá-lhe Bebeto...

GOD BLESS YOU!

Horóscopo

ARIES

Seu Astral. Hoje, seu planeta, Marte ativa Urano, que se acha no ponto mais elevado do seu céu natal, estimulando seu lado mais inventivo e decisivo, além de dar força às iniciativas. Você tende a sair bem no desempenho de suas funções.

TOURO

Seu Astral. A posição lunar com que você inicia a semana com a corda toda para se dedicar ao trabalho e a tudo que exija atenção aos detalhes. Como Júpter passa a retrógrado, aproveite esta fase para realizar seu modo de relacionar com os outros.

GÊMEOS

Seu Astral. O fato de Júpter começar a retrogradar em seu setor do trabalho, ocasiona uma fase excelente para você repensar sua atuação. Se está pensando em mudar de área, o momento é propício, porém convém não fazer mudanças apenas pelo desejo de variação.

CÂNCER

Seu Astral. Júpter passa a retrógrado em sua casa de amor, fazendo com que os próximos meses sejam excelentes para você reavaliar sua vida sentimental. Aproveite também para solucionar coisas que ficaram suspensas em antigas relações.

LEÃO

Seu Astral. A Lua estimula seu lado mais comunicativo e torna esta quinta-feira favorável aos contatos e para colocar a correspondência em ordem. Júpter, passando a retrógrado, pode provocar uma ponta saudosismo e solta você para o passado.

VIRGEM

Seu Astral. A posição da Lua anuncia um dia tremendamente produtivo, durante o qual você poderá se sair ainda melhor no serviço. O fato de Júpter passar a retrógrado deixa uma fase excelente para você repensar seus conceitos com isenção de espírito.

BALANÇA

Seu Astral. A Lua continua energizando você e lhe dá maior determinação para cuidar com êxito de tudo que lhe interessa diretamente. Júpter, entrando em retrocesso, aconselha você a reavaliar suas necessidades materiais, evitando gastos excessivos.

ESCORPIÃO

Seu Astral. Júpter, em seu signo como ocorre apenas a cada 12 anos, começa a retrogrador passa a desacelerar seu ritmo e possibilita que você retome tudo que deixou mal resolvido. Dê tempo ao tempo e perceba que ele agora atua a seu favor.

SAGITÁRIO

Seu Astral. Seu regente, Júpter, que se acha em seu setor místico, hoje começa a retrogradar, estimulando seu lado nostálgico. Você, que já gosta tanto de música, saberá apreciá-la ainda melhor e tirar proveito dos momentos de solidão.

CAPRICÓRNIO

Seu Astral. A Lua estimula sua necessidade de sucesso e realização e torna hoje e amanhã dias excelentes para você se concentrar nas atividades profissionais. Lembres-se que "nem só de pão vive o homem" e dê atenção às necessidades espirituais.

AQUÁRIO

Seu Astral. Marte, em seu signo, envia bons fluidos de seu regente, Urano, fazendo com que você se sinta com garra para impulsionar tudo que lhe convém. O momento é apropriado para abrir novos campos de ação, ampliando seus horizontes.

PEIXES

Seu Astral. O Sol, em seu signo, está em ligeira tensão com Urano, aconselhando você a não se deixar levar pelo nervosismo. Reserve uma parte de seu tempo para se reequilibrar interiormente, pois isto será essencial para que você mantenha a tranquilidade.

Plano Real

Governo está estudando redução de impostos

Deverão cair as alíquotas sobre matérias- primas para provocar queda dos preços

SÃO PAULO, (AE) - O ministro da Fazenda, Rubens Ricupero afirmou ontem em São Paulo que o governo já está estudando a redução de alíquotas de determinados impostos que incidem sobre matérias-primas para permitir redução de preços. Ele citou um encontro ocorrido há cerca de dez dias, no Rio, com presidentes da Gessy Lever, Coca Cola e Refinações de Milho Brasil, no qual aceitou reduzir impostos para garrafas de vidro, latas de alumínio e alíquota de importação de uma parafina especial importada pela Petrobrás e que é importante insumo de produtos de higiene. Essa alíquota, de 38%, vai cair para zero, desde que isto reduza os preços ao consumidor.

Ricupero disse que representantes de outros setores industriais o procuraram reivindicando a volta de alíquotas de importação para proteger a indústria nacional contra os concorrentes estrangeiros. Nesta negociação, explicou o ministro, o governo também está condicionado o atendimento das reivindicações a um compromisso por escrito por parte dessas indústrias, de que seus preços serão reduzidos.

Ainda sobre redução de impostos, Ricupero disse que está quase pronto um "pacote" de estímulo ao comércio exterior, no qual se incluem redução de impostos federais e *novas linhas de crédito do* Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), maior acesso ao seguro de exportação, abertura de linhas de crédito especiais para treinamento de mão-de-obra e desenvolvimento tecnológico. Haverá redução setorial de impostos, mas em alguns casos ela será estendida ao conjunto das exportações.

O ministro disse que continua a discutir com os secretários de Fazenda reunidos no Conselho Fazendário Nacional (Confaz) para que os Estados também examinem os pontos em que podem ajudar no estímulo à exportação. Ricupero convocou trabalhadores e empresários a participar de um encontro em Brasília para definir uma política industrial para o País.

O ministro reiterou sua convicção de que a tendência dos juros é declinante, podendo chegar a 3% em setembro. Sobre o Imposto Provisório sobre Movimentações Financeiras (IPMF), ele disse que a alíquota será reduzida à medida que a inflação baixar. "Apenas não anunciamos uma decisão porque isso tem que ser feito a paripasso com a queda da inflação, e os próximos índices ainda vão trazer resíduos dos últimos dias de junho", explicou.

Sobre os aumentos de ônibus praticados em diversas cidades no momento da conversão par o real, o ministro disse que continua dialogando com os prefeitos para tentar uma redução, e que já conseguiu isso em três ou cinco cidades. *Mas, alertou: o Ministério da* Fazenda pediu ao ministro da Justiça, Alexandre Dupeyrat, para que veja o que é possível fazer do ponto de vista jurídico.

Ricupero: redução dos impostos

SUCESSÃO

Itamar está satisfeito com crescimento de FHC

BRASÍLIA, (AE) - O presidente Itamar Franco disse ontem estar "muito feliz" com a melhora da performance do candidato da coligação PSDB-PFL-PTB, Fernando Henrique Cardoso, à sua sucessão. E esclareceu que falava "como cidadão". Itamar garantiu que "o governo não tem candidato e que não permite e não permitirá que a máquina administrativa seja usada em campanha eleitoral". Mesmo assim, explicou que, "se um cidadão tem simpatia por um candidato e ele está melhorando nas pesquisas, é claro que ele fica feliz". Seu apoio a Cardoso foi divulgado antes mesmo de o tucano ter se desincompatibilizado do cargo de ministro da Fazenda.

"O plano pertence ao País", afirmou o presidente, que não quis associar o crescimento de Fernando Henrique nas pesquisas de intenção de voto ao sucesso do Plano Real. Diante da insistência dos jornalistas de que a candidatura de Fernando Henrique estava vinculada ao Plano Real e isso refletiu na melhora dos seus índices nas pesquisas, o presidente reagiu bem-humorado. "Uai, o que é que eu posso fazer?" Itamar considerou positivos os dados apresentados pelos institutos de pesquisas e acentuou que, como cidadão, torce para que esses índices continuem subindo.

Cardoso: juros vão cair

ITUMBIARA, GO, (AE) - O candidato ao Planalto da coligação PSDB-PFL-PTB, senador Fernando Henrique Cardoso, previu ontem que as taxas de juros vão cair, até o final do ano, e ficar entre 1 a 1,5% ao mês - nível internacional - como resultado do Plano Real. "Mais do que isso não é juro, é usura", disse Cardoso, durante visita à cidade de Itumbiara, sul de Goiás, a 210 quilômetros de Goiânia. O tucano repetiu a promessa de que o plano econômico libertará o País dos bancos, que, segundo ele, se transformaram em "prisões" por causa da "gastança" dos governos.

A queda das taxas de juros aos níveis internacionais, explicou, é uma expectativa da equipe econômica do governo, alimentada pela confiança no sucesso do plano. Sem esperar a redução dos juros, o ex-ministro da Fazenda comemorou hoje a cotação do real acima do dólar e a queda dos preços dos produtos da cesta básica como os primeiros indicadores do êxito do real. "Estamos devolvendo a confiança à economia e fazendo uma verdadeira revolução", disse o senador. "A nova moeda nasceu robusta para vencer."

Cardoso não manifestou preocupação com a possibilidade de desemprego por causa da retração do consumo e disse que decisões como a da Brastemp, que deu férias coletivas a seus funcionários, são "ocasionais". Reafirmou que o plano causará expansão econômica, a partir da esperada estabilização dos preços, forçada pela diminuição do consumo. "O povo entendeu a lógica do plano e está dando uma lição", disse. O candidato aproveitou para criticar as lideranças sindicais que dizem que o Plano Real provocou perdas salariais. "Elas precisam encontrar um novo caminho, mudar a cabeça e não só ficar jogando pedras", provocou.

Cardoso: queda dos juros

PT mantém estratégia

SÃO PAULO, (AE) - O presidente do PT, Rui Falcão, assegurou ontem que o partido não se surpreendeu com o resultado das pesquisas de opinião realizadas depois da entrada em vigor do real, que demonstram queda de Luiz Inácio Lula da Silva e crescimento do autor do plano, o candidato do PSDB, Fernando Henrique Cardoso. Segundo ele, o PT não mudará sua estratégia de ação. "Sempre avaliamos que o plano poderia alterar a campanha, favorecendo o segundo colocado (Fernando Henrique), mas não a ponto de interferir na vitória de Lula", disse. Para Falcão, o real será "minado por suas próprias contradições": a perda de poder aquisitivo devido à conversão dos salários pela média e à disparada dos preços, e a possibilidade de gerar desemprego.

"Não somos contra a estabilização, mas não se combate a inflação provocando desemprego", disse Falcão. Ele garantiu que em nenhum momento a coordenação da campanha contou com a possibilidade de Lula crescer até o fim. "Há momentos em que a gente perde pontos nas pesquisas, e outros em que os recupera, isto é esperado e normal". Segundo ele, Lula continuará agindo "como o candidato que está liderando as pesquisas".

Levy Nogueira agora pede a população que pesquise antes de fazer as compras

SÃO PAULO, (AE) - Após a reunião com o assessor especial do Ministério da Fazenda José Milton Dallari, em São Paulo, o presidente da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), Levy Nogueira, que pouco antes da entrada do real chegou a afirmar que os preços precisariam ser reajustados - e depois disso ficou na mira da Secretaria da Receita Federal - pediu ontem para que as donas de casa pesquisem preços antes de fazer compras. "Elas não devem manter fidelidade às marcas", disse.

Nogueira reconheceu que na primeira semana do real, os preços têm caído muito devagar. Ele considerou um absurdo a dispersão entre os preços mínimo e máximo, que, em alguns casos, ultrapassam a casa dos 400%. "O ideal é que a variação alcance no máximo 20%", afirmou. O reajuste ocorreu por insegurança do setor, disse. Em consequência do abuso por parte de alguns associados, o consumidor respondeu à altura: as vendas despencaram nesta primeira semana 18%, em comparação com o mesmo período de junho. Aliás, junho também não foi nada bom para o setor, que perdeu 10% no comparativo com o mês anterior.

O presidente da Abras ponderou que os preços não estão caindo até por dificuldade de negociação com a indústria, que em função dos juros altos, tem cobrado uma taxa de 2,5% mensais para faturamento da mercadoria em 28 dias. Durante a reunião com os supermercadistas, Dallari fez uma recomendação: "Maior empenho do setor para encarar a indústria com mais rigor". Dallari saiu da reunião e foi para a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Pela analise de Nogueira, os preços deverão se estabilizar em 45 dias, numa base mais baixa do que a atual - principalmente nos produtos que fazem parte da cesta básica. "Há uma tendência entre os supermercados de buscar preços mais competitivos", contou. Os supermercados hoje representam 80% da distribuição de gêneros básicos.

A fiscalização que vem sofrendo por parte do fisco - junto com a rede de supermercados Epa pertencente à sua família -, Nogueira não encara como uma retaliação por ter falado em reajustes de preços antes da introdução do real. "Se houver comprovação de abuso, qualquer empresa deverá ser punida", afirmou.

Governo vai ter o controle sobre estoque de alimentos

BRASÍLIA, (AE) - O governo saberá com exatidão até o dia 3 de agosto a quantidade de açúcar, arroz, café, farinha de mandioca, feijão, milho, óleo de soja, trigo e soja, acima de uma tonelada, estocados nos armazéns públicos e privados. A partir de agosto, os armazenadores serão obrigados a entregar dados sobre os seus estoques mensalmente até o terceiro dia útil, informou ontem o superintendente da Sunab, Celsius Lodder, numa reunião com representantes de armazéns graneleiros. Lodder admitiu que baixou portaria exigindo a prestação de contas mensal dos armazéns para evitar estoques especulativos e, em consequência, altas indesejadas de preços.

Lodder citou como exemplo a escassez do feijão no ano passado. Segundo ele, se o governo tivesse conhecimento sobre o estoque do produto poderia ter tomado medidas para evitar o "movimento especulativo que aumentou o preço do feijão". Mas Lodder afirma que o mercado interno também se beneficiará com este levantamento, evitando importações de produtos cujos estoques são suficientes para atender ao abastecimento da população. Ele contou que, em 1986, o governo importou grande quantidade de arroz porque tinha informações incorretas de que os estoques de arroz estavam baixos. Resultado: o preço do produto despencou.

Lodder estima que hoje haja no país 71 milhões de toneladas de produtos da cesta básica no País.

Cesta básica registra nova queda dos preços no 3o dia

SÃO PAULO, (AE) - Os preços continuam caindo em São Paulo. O custo médio da cesta básica do paulistano, pesquisa diária do Procon-Dieese, recuou hoje 0,25% - passando de CR$ 106,28 para R$ 106,01. Em três dias consecutivos de baixas, a cesta registrou deflação em real de 1,61%. No mês de julho, acumula agora variação negativa de 0,38%.

Dos 68 produtos pesquisados em 70 supermercados da capital, os preços de 21 produtos registrarm quedas hoje com relação a quarta-feira. No entanto, 20 tiveram altas, enquanto 27 ficaram estáveis. Na terça-feira os técnicos do Procon-Dieese haviam encontrado apenas nove altas. Já na quarta-feira este número subiu para 16. Mas, segundo o Procon, este crescimento não representa indício de nova aceleração inflacionária.

Os economistas continuam acreditando que não há espaço para novas altas, mas já há quem aposte que a estabilização será feita com base nos preços cobrados hoje, incluindo as elevações exageradas que antecederam a chegada do real. O economista Luiz Gonzaga Beluzzo, da USP, acredita que, pelo menos nos próximos dois meses, os preços irão flutuar entre pequenas altas e baixas. "Este deverá ser o nível absoluto de preço do brasileiro", disse ele.

A Sunab divulgará amanhã o resultado de uma pesquisa realizada entre os dias 30 de junho e 4 de julho, em 12 grandes supermercados paulistas. Segundo informou Ricardo Sampaio Corrêa, assessor da delegacia regional da Sunab de São Paulo, foram coletados preços de 45 produtos. "Todos os casos de reajustes efetivados no momento da conversão da velha moeda para a nova serão encaminhados para o Ministério da Justiça, em Brasília, que deverá autuar os estabelecimentos que tiverem praticado irregularidades", finalizou.

SINTESE

EDITAL 06/94

De conformidade com o artigo 15, parágrafos 1º e 2º do Estatuto do SINTESE, ficam convocados todos os associados quites com suas obrigações sindicais, para ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA que será realizada dia 14.07.94 (quinta-feira, às 15:30 horas e em 2ª convocação às 16 horas, no Auditório Lourival Batista, para deliberar sobre a seguinte pauta:
- Questão salarial;
- O que ocorrer.

Aracaju (SE), 08 de julho de 1994

ANA LÚCIA VIEIRA MENEZES
PRESIDENTE-SINTESE

EsporteS
GAZETA DE SERGIPE
Aracaju, 08 e 09 de julho de 1994

Bebeto pai de novo

RIO, (AE) - Com três quilos e 420 gramas e 52 centímetros, nasceu às 14h20, de ontem Matheus Andrade Gama de Oliveira, filho do jogador Bebeto, atacante da Seleção Brasileira. Uma coincidência marcou o nascimento: no primeiro teste de avaliação, ele ganhou nota 7, mesmo número da camisa do pai na Seleção. O teste, batizado de apgar, avaliou a capacidade respiratória, pulmonar, movimentação e tonacidade da pele. A mãe, Denise, submetida a uma cesariana, está bem e deu entrevista uma entrevista coletiva às 18 horas.

Branco ganha vaga no time

Branco volta ao time na vaga de Leonardo

Por SIDNEY MAZZONI

DALLAS, EUA, (AE) - O técnico Carlos Alberto Parreira confirmou a entrada de Branco no lugar de Leonardo para enfrentar a Holanda, neste sábado no Cotton Bowl pelas quartas-de-final da Copa do Mundo. Parreira disse após o treino de hoje à tarde, em tumultuada entrevista coletiva, que o time será confirmado hoje (8) após o treino de reconhecimento do Cotton Bowl. "A tendência é pelo Branco na lateral", frisou. O técnico disse que o forte calor que está fazendo em Dallas (na hora do treino passava dos 40 graus) vai ter reflexos no futebol das duas equipes. "Quem sofrer o primeiro gol, dificilmente conseguirá reagir. Por isso vamos tomar ainda mais cuidado na marcação." - A posição de lateral-esquerdo da Seleção Brasileira para o jogo decisivo de sábado à tarde (16h30, horário de Brasília) tem dono: é de Parreira. E ele parece que resolveu assumir totalmente a culpa (pelo menos à primeira vista) caso Branco, seu preferido, derreta contra os holandeses e abra uma avenida para o rápido ponta-direito Marc Overmars (do Ajax) passar. Na sombra do banco de reservas do Cotton Bowl deverá ficar Cafu, o melhor físico da Seleção Brasileira.

Uma hora depois do treino tático realizado hoje à tarde no campo do Greenhill College, em Dallas, Branco deixou o vestiário para falar com os jornalistas assumindo a postura de titular da Seleção. "Ainda não sei se vou jogar, o 'professor' Parreira não falou nada. Se precisar de mim, ele sabe, estou pronto. O calor? Está terrível, deve ser difícil no jogo, mas os holandeses também vão sofrer", disse Branco.

Ele parece não ter ficado abatido por ter sido preterido por Parreira no momento mais decisivo do jogo contra os Estados Unidos, pelas oitavas-de-final, em Palo Alto. "Estou com fome de bola, querendo jogar. Estou há vários dias sem jogar, mas venho me preparando forte treinando no time de baixo. Nunca perdi a esperança de recuperar minha posição de titular."

Como a entrada na lateral-esquerda na partida contra os Estados Unidos foi uma surpresa, Cafu está preparado para tudo. Hoje, procurou evitar pressões, mas insinuou que o importante para ele é jogar "nem que seja no gol". Se Branco conta com a confiança de Parreira e com o fato de ser especialista da posição, ao lado de Cafu está o bom-senso: em caso de desastre, como explicar que o jogador melhor preparado fisicamente da equipe estava no banco? "Talvez o 'professor' me aproveite no segundo tempo, né?", espera Cafu.

Raí pode voltar. Zinho ameaçado

Por Arthur de Almeida

DALLAS, EUA, (AE) - Sob uma temperatura próxima dos 40 graus, a Seleção Brasileira realizou hoje o primeiro treino nesta cidade, a partir das 14h30, mesmo horário em que será realizada a partida de sábado, contra a Seleção da Holanda, pelas quartas-de-final da Copa do Mundo. O técnico Carlos Alberto Parreira orientou um treino tático que acabou por definir Branco como substituto de Leonardo, fora do Mundial por suspensão, na lateral esquerda. Resta, ainda, uma dúvida no meio-de-campo a ser solucionada no treino de amanhã. Raí pode estar recuperando a sua posição no time e Zinho perdendo a dele.

Do treinamento não participaram dois jogadores titulares da defesa, Jorginho e Márcio Santos, além do zagueiro Ricardo Rocha. Os três foram poupados pelo médico da CBF, Lídio Toledo. Eles apenas correram na pista de atletismo da Greenhill School, acompanhados pelo auxiliar de preparação física, Luís Carlos Prima.

Logo após o aquecimento, o técnico Carlos Alberto Parreira começou a distribuir os coletes vermelhos que ficaram para os jogadores do sistema defensivo, laterais, zagueiros e volantes. O treinador utilizou metade do campo para exercitar principalmente a defesa, que tinha seis jogadores contra nove atacantes. Até o começo do treino, ainda persistia alguma dúvida sobre quem seria o lateral. Mas com a ausência de Jorginho, Cafu treinou onde gostaria de jogar, pelo lado direito, e Branco ocupou a lateral esquerda (Ronaldo formou dupla com Aldair).

Nessa primeira parte do treino, não se pôde ainda fazer uma avaliação mais precisa sobre a real capacidade física de Branco - a maior preocupação da Seleção Brasileira contra a Holanda. Afinal, o jogador está sem ritmo, luta contra dores no nervo ciático na região lombar desde a apresentação em 17 de maio, no Rio. Para piorar, terá pela frente o ponta Marc Overmars e o forte calor como principais adversários. É que, quando a defesa recuperava a posse de bola imediatamente, a jogada era interrompida para outra ser reiniciada a partir do meio-de-campo pelos atacantes.

Até a primeira parte do treino, o sistema defensivo da Seleção Brasileira treinou de duas formas: uma com dois volantes protegendo a zaga, Mauro Silva e Dunga, ficando o jogador do La Coru a mais à esquerda, ajudando a proteção pelo setor de Branco; a outra foi a passagem de Mazinho para o time atacado. Então, Parreira testou a fórmula de três volantes, com Mazinho mais à esquerda. Aí, então, surgiu a dúvida admitida pelo treinador mais tarde, em entrevistas. Se Mazinho treinou pela esquerda, Zinho estaria ameaçado e abrindo a possibilidade de Raí retornar à equipe.

Numa outra parte do treino tático, Parreira fez Branco trabalhar como apoiador. Exigiu que o lateral corresse desde o meio-de-campo até o bico da área ou à linha de fundo de onde partiam seus cruzamentos. Empolgado com a perspectiva de jogar, Branco até arriscou alguns chutes fortes, uma de suas características. A escalação do veterano jogador do Fluminense é temerária, sem dúvida, só o fato de não ter sido cortado do elenco já representaria uma homenagem a ele, mas Parreira foi além. Por isso, as possibilidades de o Brasil jogar de novo com três volantes são grandes.

Zinho com posição ameaçada

JÔ NA COPA
"DIZ A LENDA"

Tem gente que diz que é verdade, tem gente que diz que é folclore, mas é conhecida de todos, na Holanda, a história do pequeno Hans Brinker. Vocês não sabem quem é o pequeno Hans Brinker? Então eu conto. Hans Brinker era um menino holandês muito inteligente, tanto que falava holandês desde pequenininho, e aprendeu antes mesmo de ir à escola. Tinha uma cabeça enorme, motivo de um certo complexo que seus pais tentavam minimizar carinhosamente. Por exemplo, quando Hans perguntava, ao voltar do colégio: - ``Mamãe, é verdade que eu tenho um cabeção?" - ela sempre dizia: - ``Não, filhinho! Mas aproveita que você já chegou da escola, vá no supermercado, pega o seu bonezinho e enche de melões."

Apesar de nunca ter sido jogador da seleção holandesa, que nós vamos enfrentar no sábado, o pequeno Hans Brinker era considerado um grande herói da pátria. Eis o que ele fez.

Um dia, passeando pelos diques da Holanda - as enormes represas que impedem que as águas inundem o país; não fossem os diques, a Holanda seria cercada de água por todos os lados, inclusive por cima - o saltitante petiz, em meio às suas peraltices, percebeu um pequeno furo que deixava vazar água pela represa. Depois de observar curiosamente o buraco, Hans Brinker raciocinou, também em holandês: -``Ó Deus, eus, eus, eus, eus!" - Esta repetição se devia ao eco que seu pensamento fazia ricocheteando dentro da sua gigantesca cabeça. -``É preciso fazer alguma coisa para evitar que a represa desabe, pois se este furinho não for tapado, vai começar a aumentar e, então, certamente, a represa vai estourar, causando a inundação desta minha querida Holanda que eu amo tanto, principalmente a minha casa, o meu papai e a mamãe. O que fazer para evitar que a represa arrebente? Já sei. O ideal é instalar neste buraco uma torneira e, de vez em quando, abrir a torneira para que a água passe."

Imediatamente, o pequeno Hans Brinker começou a procurar em seus bolsos uma torneira, mas, apesar de previdente, o menino constatou, com espanto, que não trazia nenhuma consigo. Tinha, sim, um estilingue, quatro bolas de gude, dois pregos, uma caderneta de poupança holandesa, três borboletas, alguns trocados e um morcego morto. Torneira, nada. Desesperado, o pequeno Hans Brinker viu que só havia uma saída: enfiou o seu dedinho no buraco e ficou ali a noite toda. No dia seguinte, finalmente, descobriram o menino-herói, que foi muito festejado por ter evitado a inundação.

MORAL: ESTA LENDA PODIA SER VERDADE ATÉ A ÉPOCA DA SELEÇÃO DE 74, MAS, HOJE EM DIA, EM MATÉRIA DE DEDO, SOU MAIS O DA NOSSA TORCIDA.

MAIS UM, BRASIL.

TORCIDA Nº1

Koeman garante que não deixa Romário jogar

Por Nelson Urt

DALLAS, EUA, (AE) - O líbero holandês, o grandalhão Ronald Koeman, lançou ontem a primeira ameaça ao explosivo Romário: "Ele é um bom companheiro no Barcelona, mas sábado ele será meu adversario, não terei amigos".

Koeman sabe o perigo que representa o "menudo", como Romário é chamado pela torcida espanhola. Por isso está se cercando de cuidados, sempre colocando palavras de respeito antes do grande duelo. "Eu o conheço muito bem do Barcelona e sei que é impossível marcar bem o Romário em todas as partidas", disse, sempre com um sorriso de confiança. "Que seja então esta a partida em que ele será muito bem marcado e nada fará em campo".

O holandês está disposto a fazer Romário perder uma aposta que fez com o búlgaro Stoichkov, outro companheiro do Barcelona. "Comigo o Romário nada apostou, mas com o Stoichkov ele apostou que vai ganhar o título da Copa do Mundo".

E qual o segredo para marcar Romário? "Eu tenho um segredo para marcá-lo, mas prefiro guardá-lo comigo e só revelar depois da partida", rebateu. "O Romário é imprevisível, faz jogadas inesperadas, é muito perigoso quando domina a bola e avança para o gol".

Koeman disse ainda que uma das preocupações da Holanda será marcar as jogadas dos laterais brasileiros, que avançam o tempo todo e procuram se aproximar da linha de fundo. Mas ele revelou que o time da Holanda ganhou bastante confiança depois de ter eliminado a Irlanda sem mostrar muitos erros no setor defensivo. "Fizemos os gols e nada permitimos que eles fizessem no segundo tempo, quando tentaram nos pressionar", lembrou. "Ficou claro que evoluimos na marcação".

Mas advertiu que o Brasil também terá de se preocupar com a Holanda. "Temos pontas velozes, Overmars e Van Vossen, e poderemos aproveitar os espaços que surgirem na defesa brasileira", comentou. "Os laterais brasileiros costumam jogar avançados e podem deixar brechas".

Ele comentou que nem esperava mais um futuro confronto com o Brasil nas quartas-de-final pelo futebol que a Holanda vinha jogando no grupo E em Orlando e Washington. Os holandeses passaram com dificuldades pela Arábia Saudita, perderam da Bélgica e ganharam de Marrocos na rodada final. Com o primeiro lugar, a Holanda pegou a Irlanda nas oitavas, em Orlando, e venceu por 2 a 0. "O Brasil é uma equipe poderosa, mas não é imbatível", afirmou. "Para sermos campeões teremos de passar por eles".

Intercalando respostas em holandês e espanhol, Ronald Koeman enfrentou com muito bom humor uma centena de repórteres e cinegrafistas de todas as partes do mundo no hotel Mansion on Turtle Creek, no centro de Dallas. Os espanhóis estavam preocupados em saber dele o que pensava da saída do dinamarquês Laudrup do Barcelona para o Real Madrid. "É um bom reforço para o Real, mas nós ainda temos o Romário e o Stoichkov e pensamos em chegar de novo à final do campeonato europeu".

FIFA exige apoio para a imprensa

DALLAS, EUA, (AE) - O secretário-geral da Fifa, o suíço Joseph Blatter, enviou um oficio para as oito seleções classificadas para as quartas-de-final da Copa dos EUA solicitando que elas melhorem a relação com a imprensa. "Os meios de comunicação vão incrementar o interesse do mundo nesta reta final do torneio e é muito importante que vocês, como embaixadores supremos do futebol, permitam que eles façam seu trabalho", diz o oficio do cartola da Fifa.

Blatter destaca que "as boas relações com a imprensa contribuem de forma positiva para a imagem das federações e dos países que vocês representam". O secretário geral da Fifa resolveu enviar o oficio depois que recebeu dezenas de reclamações dos meios de comunicação contra o mau tratamento de algumas delegações. Blatter não mencionou as seleções que maltratam os jornalista, mas citou a Suécia como exemplo do bom relacionamento com a imprensa.

No início da Copa dos EUA, a Fifa havia recomendado às 24 seleções participantes que concedessem, no mínimo, uma entrevista de 30 minutos por dia com o treinador e jogadores. No entando, muitas equipes não cumpriram a determinação e ainda atrapalharam o trabalho dos profissionais dos meios de comunicação.

Koeman não revela como fará marcação sobre Romário

Zagalo muito confiante na conquista

Por Arthur de Almeida

PALO ALTO, EUA, (AE) - O coordenador técnico da CBF, Mário Lobo Zagalo, depois do que viu no Stanford University Stadium, não tem mais dúvidas: "Estou sentindo o tetracampeonato se aproximar e a final será com a Alemanha", afirmou. Para Zagalo, a vitória da Seleção Brasileira sobre a seleção dos Estados Unidos, na data mais importante do calendário dos anfitriões, foi "a conquista da raça" e mostrou que o Brasil está preaparado para conquistar o título. "A Seleção teve uma raça, uma disposição de luta e uma força que só os times campeões possuem", elogiou Zagalo, feliz também porque o próximo adversário será a Holanda. "Depois de 20 anos, vamos devolver aos holandeses o que nos fizeram na Copa da Alemanha", prometeu o coordenador, que era o técnico brasileiro naquele Mundial em que a Seleção foi derrotada por 2 a 0.

O principal auxiliar do técnico Carlos Alberto Parreira está ansioso pela chegada de sábado, data em que espera pela vingança. Desde hoje ele já desafiava os holandeses com frases provocativas: "Se a Holanda quiser ser campeã do mundo, tem de vir para cima da gente", propôs. "Nós vamos partir para cima deles, com certeza, impor o nosso ritmo." Zagalo só espera que a Holanda "não mude de uma hora para outra seu jeito de jogar". "Eu sempre digo que contra o Brasil ninguém joga aberto, vamos ver como será com ela."

Diante desse princípio, Zagalo não se surpreendeu com o que ocorreu com os Estados Unidos. O coordenador, exultante, dizia que os norte-americanos deveriam dar agradecer a Deus por terem saído de campo, no Dia da Independência, com uma derrota simples por 1 a 0. "Estragamos a festa deles mesmo assim, mas eles deveriam perder de muito mais."

Pelas observações de Zagalo, a Seleção Brasileira foi muito superior não apenas quando estava com 11 jogadores e também depois da expulsão de Leonardo.

Treinador da Espanha cria mistérios sobre a escalação

BOXBOROUGH, EUA, 07 (AE) - O técnico da Espanha, Javier Clemente, está fazendo mistério sobre o jogador que vai marcar o perigoso italiano Roberto Baggio na partida de sábado (9), às 13 horas, em Boston. Disputam a vaga Rafael Alkorta e Abert Ferrer, com vantagem para Alkorta, que tem sido escalado para fazer as marcações individuais na Copa dos EUA.

O técnico espanhol pretende usar os laterais para comandar os contra-ataques, evitando assim a pressão dos italianos pelas pontas. No terinamento de hoje, Clemente procurou não mostrar muito o jogo para os espiões italianos. Fernando Hierro e Luiz Henrique Martinez já estão recuperados das contusões e estão à disposição do treinador.

Depois treino no Middlesex Scholl, Hierro e Guardiola ensaiaram faltas de fora área e pênaltis. Caso a partida termine empatada na prorrogação, Clemente deve escalar para bater os pênaltis Hierro, Txiki, Guardiola, Julen Guerrero e Julio Salinas.

Os campeões das Olimpíadas de Barcelona em 92, Cacizares, Guardiola, Ferrer, Abelardo e Luiz Henrique, já venceram a Itália e dizem estar preparados psicologicamente para enfrentar as pressões dentro e fora de campo. Amanhã (8), os espanhóis fazem um treino de reconhecimento do estádio de Foxboro no horário do jogo de sábado.

Empresário da Nike investe alto nos atletas do Brasil

Por SIDNEY MAZZONI

DALLAS, EUA, (AE) - O homem esparramado numa confortável poltrona do saguão do luxuoso Doubletree, o hotel da Seleção Brasileira em Dallas, fala em coração apertado, dividido, finge dúvida. Ele é holandês e não diz a verdade sobre o jogo de sábado (09). Cees Van Nieuwenhuizen, diretor para assuntos de marketing do esporte da Nike para toda a Europa, vai mesmo é torcer pelo Brasil. Mais: se Romário fizer uma das suas ele é capaz de sair vibrando feito um brasileiro. Razão: há muito, mas muito mesmo, dinheiro em jogo. E parte dele vai para seu bolso.

Romário já é "garoto Nike", usa suas chuteiras, ganha um bom dinheiro com isso, a exemplo de outros nove colegas (Bebeto, Jorginho, Raí, Zinho, Mazinho, Mauro Silva, Cafu, Ronaldinho e o cortado Ricardo Gomes). É só o começo. A gigante norte-americana de material esportivo quer juntar o baixinho à imagem de ninguém menos que Charles Barkley, o "bad boy" da NBA. "Eles têm o mesmo perfil. Em pouco tempo a imagem dos dois estará espalhada de Tóquio a Amsterdã em outdoors imensos. Romário tem tudo aquilo de que precisamos para uma grande campanha publicitária. É intempestivo, imprevisível, vibrante. Faremos o mesmo que fizemos com André Agassi, por exemplo."

Cees acha que outros craques brasileiros poderão ser "aproveitados", como Raí. "Esse não tem muita emoção, mas também nos interessa. Tem uma bela imagem. Além do mais, é brasileiro. Há dois anos a Nike internacional tomou a decisão de investir pesado em atletas brasileiros de futebol. São considerados os melhores do mundo, ganhe o Brasil ou não a Copa."

A Nike trouxe para a Copa do Mundo dos Estados Unidos 200 mil bonés amarelos. Na frente, em vez do nome da companhia, a frase "Just do it Brazil". Não se trata de proteger melhor a cabeça dos brasileiros do sol de 45 graus do Texas. Segundo Cess, o Brasil interessa. Não tenho comigo os números exatos, mas o mercado brasileiro representa 10% dos interesses da Nike a nível mundial. Na América do Sul fazemos foco em Brasil e Argentina, nessa ordem", explica o empresário holandês, que sábado verá a seleção de seu país enfrentar o Brasil sem um jogador sequer calçando Nike. "Não nos interessam os holandeses, infelizmente. Queremos os brasileiros."

Se Romário já está feito, aconteça o que acontecer no Cotton Bowl, o centroavante Ronaldo, do Cruzeiro, também está bem encaminhado.

Holanda será mais ofensiva

Por Nelson Urt

DALLAS, EUA, (AE) - Se no Brasil exigem de Parreira a escalação de mais um atacante, na Holanda pedem mais um zagueiro. Os times se assemelham até nas crises, segundo o zagueiro Stan Valckx, que não se espanta com as pressões sobre as seleções que amanhã se enfrentam no Cotton Bowl pelas quartas-de-final. "Estamos acostumados a receber críticas até quando ganhamos, é uma rotina", afirma o zagueiro do Sporting de Lisboa. "O Cruyff? Ah, ele não nos poupou nem quando vencemos a Irlanda".

Valckx disse que virou mania implicar com o esquema do técnico Dick Advocaat. "Uns acham que temos de jogar com quatro zagueiros, outros preferem três, a polêmica não acaba nunca". Ele fala nesses problemas com naturalidade, como se estivesse bastante habituado com as cobranças da imprensa holandesa. Valckx disse que, de fato, a Holanda passou a contar com mais um homem de marcação na partida contra a Irlanda, mas poucos perceberam o detalhe. "O Winter jogou mais fixo na lateral direita e o Rijkaard ocupou mais a faixa do meio-de-campo", comentou. "Com isso nosso time fechou muito bem os espaços, principalmente no segundo tempo, quando a Irlanda pressmou nosso gol", acrescentou. "É dessa forma que queremos enfrentar o Brasil".

Contra a seleção brasileira, a Holanda não deverá mudar taticamente, espera Valckx. "Jogamos com três zagueiros fixos, eu, Koeman e Frank de Boer, mas temos outros homens de marcação, um deles é o Witschge, que procura dar o primeiro combate".

Com a volta do volante de contenção Wouters, porém, o técnico Dick Advocaat terá de barrar Witschge para não ter de tirar do time Rijkaard, um dos jogadores de maior expressão na Holanda. Além de tudo, Rijkaard fez uma boa partida contra a Irlanda, quando substituiu Wouters, suspenso.

Valckx comentou ainda que a Holanda não deverá ficar preocupada apenas com Bebeto e Romário. "A seleção brasileira possui outras jogadas perigosas", afirmou. "Dunga e Jorginho aparecem muito bem no apoio e chutam de fora da área".

Ele é um velho conhecido de Romário. Jogaram juntos no PSV Eindhoven durante quatro anos. Em 1990 ele esteve a passeio no Rio a convite do amigo brasileiro. Ele não estranha o comportamento rebelde do companheiro. "Ele não seria o Romário se não fosse desse jeito, faz parte do seu temperamento, acho que não precisa mudar", disse, sorridente sobre o amigo.

Valckx está no Sporting de Lisboa desde 1992 e tem contrato para mais dois anos. Tinha 11 anos quando a Holanda venceu o Brasil por 2 a 0 nas semifinais da Copa do Mundo de 1974 na Alemanha. A derrota eliminou o time brasileiro e abriu as portas para o carrossel holandês chegar à final contra a Alemanha. Ele lembra que as duas seleções sempre contaram com jogadores de grande expressão. "Me parece que em 74 as duas seleções eram bastante duras na marcação", comentou. "No nosso time todos atacavam e defendiam".

Ele entende que agora tanto Holanda como Brasil estão buscando jogar um futebol de mais toque de bola. "Não há dúvidas que essa Copa seria mais fácil para nós se pudéssemos contar com Van Basten e Gullit, mas não podemos ficar lamentando ausências", comentou. "Só estou certo de uma coisa: será a partida mais importante da minha vida."

Tab Ramos pensou que morreria mas considera inocência de Leonardo

LOS ANGELES, EUA, (AE) - Tab Ramos, jogador de meio-de-campo da seleção dos Estados Unidos, que sofreu fratura de crânio como consequência de uma cotovelada dada por Leonardo, da Seleção Brasileira, confessou ter pensado que iria morrer em campo. Ele continua internado, sob observação, e necessitará de mais seis semanas de recuperação antes de voltar aos treinamentos, segundo resultado de uma revisão médica realizada no hospital de Santa Mônica.

Ramos foi submetido a uma tomografia axial computadorizada (TAC) que confirmou uma fratura do osso parietal próxima do olho esquerdo e um traumatismo craniano. O jogador, que tem contrato com Real Betis, da Primeira Divisão espanhola, ficará no hospital até o final da semana, como anunciou o médico-chefe da seleção norte-americana, Bert Handelbaum.

Tab Ramos, de origem uruguaia, disse ter passado por momentos de angústia após receber uma cotovelada de Leonardo em uma disputa de bola no primeiro tempo do jogo EUA x Brasil. "Passei muito mal em campo e pensei que iria morrer", afirmou. "Não sentia as pernas e os braços e meu maior objetivo era manter-me de olhos abertos para continuar lutando pela vida". O jogador deu mais detalhes sobre os momentos difíceis que enfrentou: "Quando recebi a cotovelada foi como se um trem tivesse atravessado a minha cabeça tal o ruído forte que provocou a pancada, mais parecendo um estrondo", recordou. "Céus, vou morrer aqui, pensei, em dez segundos de angústia total".

Mais tranqüilo agora, sabendo que não tem nada grave, Tab Ramos reclama de dores fortes no lado esquerdo da cabeça, mas não culpa Leonardo, que foi suspenso por quatro jogos pela Fifa e ainda recebeu multa de pouco mais de 7.500 dólares.

"Leonardo visitou-me, pediu desculpas e disse que em nenhum momento pretendeu ferir-me", afirmou Ramos. "E é verdade, o que ocorreu foi que eu agarrei sua camisa e ele quis livrar-se e me feriu". Ele conhece Leonardo de jogos do Valência, da Espanha. "Não é um jogador violento", concluiu.

Tab Ramos inocenta Leonardo

BRASIL!!

Se precisar de gol conte com a gente!

GOL da Sorte

SERGIPE

MÃOS À OBRA

Humildade a arma estratégica dos italianos

MARTINVILLE, EUA, (AE) - A seleção italiana parece reagir depressa ao desgaste que sentiu diante da Nigéria. Mas, apesar da recuperação, os jogadores preferem usar a estratégia de colocar-se como "não favoritos" contra a Espanha, neste sábado, em Boston, pelas quartas-de-final da Copa do Mundo.

É como se, durante as entrevistas, as declarações de cada um fossem ensaiadas e decoradas. Ao se referir ao adversário, os italianos admitem que, depois de eliminar a Suíça, os espanhóis levam a vantagem "de três dias a mais de descanso". Além disso, elogiam a "excelente defesa e o mortífero contragolpe" da equipe de Javier Clemente. Há quem diga que tal comportamento seria influência dos sete jogadores do Milan que compõem o grupo de Arrigo Sacchi.

Contam que o ambiente de hoje na seleção é igual ao do Milan às vésperas da recente final da Copa da Europa frente ao Barcelona. Os milaneses ganharam de goleada. Mas, antes, procuravam repassar a imagem de inferioridade. Maldini e Albertini reconhecem que as circunstâncias de agora são bem diferentes. O que não significa, segundo eles, que não se deva ter muita humildade.

No treino secreto desta quinta-feira, no campo do Colégio Pingry, Arrigo Sacchi pôde respirar aliviado. É que Maldini e Mussi, já recuperados das dores musculares e liberados pelo médico Andrea Ferretti, puderam correr normalmente. No entanto, persiste uma dúvida no meio-campo: Berti ou Dino Baggio. O futebol de Berti ainda não correspondeu às exigências dos torcedores. Se optasse pela entrada de Dino Baggio, Arrigo Sacchi repetiria o expediente utilizado no segundo tempo do jogo contra a Nigéria. A hipótese é bem viável.

Quanto à defesa, o técnico disse que "nada o impede" de manter Mussi e Benarrivo nas laterais, além de Maldini e Costacurta na zaga. A novidade é a volta do goleiro Pagliuca, que, expulso na estréia, cumpriu duas suspensões. Embora o reserva Marchegiani tenha agradado, Arrigo Sacchi leva em conta que Pagliuca manteve uma sequência de 13 partidas como titular.

Fora a vaga assegurada, claro, Sacchi aponta uma das coisas mais positivas: o ressurgimento do bom futebol e do talento de Roberto Baggio. O artilheiro marcou os dois gols que eliminaram os nigerianos e que garantiram a permanência da Itália no Mundial. Considerado o melhor jogador do mundo no ano passado, o centroavante ajudou a elevar o astral dos companheiros.

Sacchi reafirmou que não abre mão de um princípio: o de usar adequadamente as opções disponíveis e, se for preciso, até improvisar. "É sempre importante analisar os adversários. Cada jogo é uma história", exemplifica, ao justificar as eventuais mudanças na equipe, como frequentemente ocorre no Milan. Na verdade, Sacchi implantou um verdadeiro "futebol de laboratório" no campeão italiano. Na seleção, ele procura transferir alguns métodos habituais.

Itália se prepara para pegar a Espanha amanhã.

Beckenbauer comemora os 20 anos de conquista do mundial

CHICAGO, EUA (AE) - Os ex-craques Berti Vogts, Rainer Bonhof, Sepp Maier e o tenor Plácido Domingo, foram os convidados de honra de Franz Beckenbauer, hoje, no programa especial da TV Première no qual o "Kaiser" comemorou os 20 anos da conquista do título mundial de 1974, na Alemanha. "Gosto muito de recordar aquele momento de glória", disse o capitão da equipe alemã nos memoráveis 2 a 1 sobre a Holanda. "Foi o momento mais feliz da minha vida." Beckenbauer afirmou que conquistar o segundo título mundial, em 1990, como treinador, também foi muito bom. ``Mas a emoção foi bem diferente, e minha reação foi um pouco mais fria devido à função que exercia."

O atual treinador Vogts era o lateral direito do time; seu auxiliar Bonhof jogava no meio-campo e Sepp Maier, hoje treinador de goleiros, era o titular da camisa 1. O que Plácido Domingo fazia na comemoração? ``É um grande admirador de futebol e meu amigo pessoal desde os tempos em que atuei no Cosmos de Nova York", explicou Beckenbauer.

O nome do talk-show é "Schau'n mear mal", uma expressão que Beckenbauer usava muito quando era jogador e que significa algo como "Vamos ver". Depois do programa, realizado no Indale Center, o QG da imprensa alemã que cobre a seleção, ele avaliou o nível da Copa dos EUA e se confessou surpreso com a classificação de sete equipes da Europa entre oito finalistas.

"Pensei que os europeus fossem derreter neste calor", brincou. "Curiosamente, foram os que melhor se adaptaram à temperatura." Ele creditou o fato a um trabalho mais elaborado feito por estas seleções e elogiou em especial Bulgária e Romênia. ``São times que cresceram muito de produção com a exportação de jogadores para centros mais desenvolvidos." Ele citou como exemplo os búlgaros Kostadinov, Balakov e Stoichkov, mas pareceu encantado com os romenos. ``Eles são na verdade o outro representante da América do Sul", argumentou.

Vestindo um paletó negro e de cabelos cada vez mais grisalhos nas têmporas, Franz não perdeu a elegância dos tempos de líbero e não quis dar um palpite para a final da Copa. Quando já estava instalado na Mitsubishi Diamante que o levou de volta ao Hotel, botou a cabeça prá fora, abriu um sorriso e arriscou: ``Alemanha e Brasil fariam um jogo inesquecível."

Sammer ainda é dúvida na Alemanha

POR ARI BORGES

CHICAGO, EUA, (AE) - Matthaeus está recuperado e tem presença garantida, mas o técnico Berti Bogts ganhou outra preocupação para o jogo de domingo, contra a Bulgária, pelas quartas-de-final da Copa: Matthias Sammer. O motorzinho - melhor seria dizer motorzão, já que ele tem 1,80 metro - da equipe amanheceu hoje com a perna direita muito inchada, nem foi para o campo da Hinsdalle High School, e pode não entrar na partida no estádio Giants, em Nova Jersey. "Foi uma reação inesperada porque na quarta-feira a recuperação da contusão era muito positiva", alarmou-se o médico Heinrich Hess, que ficou na concentração de Oak Brook acompanhando pessoalmente o tratamento intensivo do meia. Se Sammer não se recuperar, existe a possibilidade de Brehme ser escalado como líbero, o que daria a chance de Matthaus voltar a jogar no meio-de-campo, como aconteceu no primeiro tempo contra a Coréia do Sul, na primeira fase.

Sammer dúvida na Alemanha.

Em compensação, Matthaeus e os atacantes Riedle e Kirsten foram liberados e treinaram normalmente. Vogts disse que não vai "acender o braseiro antes de ter o pato na mão". Quer dizer, não pretende esquentar a cabeça com a possível baixa antes que ela efetivamente aconteça. Por enquanto, ele prefere gastar seu tempo pensando num jeito de anular a dupla Stoichkov-Kostadinov.

Vogts foi a Nova York ver a vitória da Bulgária sobre o México nos pênaltis e viu um time que vive basicamente do talento dos dois atacantes. ``Aconteceu a mesma coisa contra Argentina e Grécia", lembrou. Por isso, ele deixou escapar que gostou de ter de enfrentar os búlgaros. ``Eles são dependentes de individualidades, enquanto o México me pareceu melhor estruturado enquanto equipe."

Outra preocupação é o calor. Vogts constatou que a temperatura em Nova York é muito superior à de Chicago e, claro, recordou o estrago que os 40 graus de Dallas fizeram na sua equipe no jogo contra a Coréia (na ocasião, a Alemanha abriu 3 x 0.

Muito entusiasmo para o jogo contra Espanha

Por Moisés Rabinovici

MARTINSVILLE, EUA, (AE) - A seleção italiana exibiu ontem o que trouxe do jogo mortal contra os Superáguias da Nigéria para enfrentar a Espanha no sábado: entusiasmo. Todos entraram entusiasmados em campo para um treino leve, na manhã de 30 graus. E saíram mais ainda, premiados com uma folga até às 10 da noite, para os braços das esposas, namoradas e noivas, em Manhattan. "O que poderá bater a Espanha é o nosso renovado entusiasmo", afirmou o "Impossível" Arrigo Sacchi. "Se o mantivermos, teremos energia para uma vitória."

"Bagioooooo!", grita a manchete do jornal "La Gazzetta dello Sport", distribuído na concentração. "Para mim, foi como renascer", conta Baggio. "Já achava que ia embora do mundial sem ser Baggio." Ele desencantou depois de 800 minutos sem nenhum gol marcando um que salvou a Itália no suspiro final do jogo contra a Nigéria, e outro que agora a coloca diante da Espanha em sua torturante trajetória em busca do tetracampeonato. Salvou-se também. Eleito o melhor jogador do mundo de 1993, tornara-se um dos mais criticados da Itália em 94 até o 88º minuto do jogo do "Impossível" (o apelido do técnico Arrigo Sacchi) contra os "Super-homens" (como os italianos batizaram os Superáguias nigerianos).

A metamorfose de Baggio começou e se completou com a filha Valentina, de três anos e meio. Ela veio direto da Itália a Martinsville dizer que o ama, e o pai, orgulhoso depois do primeiro gol, mandou-lhe um beijo, sentada com a mãe, Andreina, na arquibancada. A família se reuniu hoje para festejar. O editorial na primeira página da "Gazzetta dello Sport" o trata como "o autêntico herói" que transformou "o inferno em paraíso", num dos momentos mais dramáticos da história da seleção italiana.

O entusiasmo contagiou até o jogador de apenas 11 minutos, Gianfranco Zola, expulso por uma decisão discutível do juiz mexicano Arturo Brizio Carter, depois de sair do banco a pedido da torcida, que gritava seu nome em coro: "Acho que a Copa acabou para mim. Mas vou ficar aqui para apertar as mãos dos meus companheiros tetracampeões." A Federação de Futebol da Itália esperava da Fifa uma revisão da expulsão, mas o jogador foi suspenso por duas partidas e só volta se o time for para a final ou para a disputa do terceiro lugar.

Brolin acredita que Suécia chegará às finais da Copa

Por Cosme Rimoli

SAN FRANCISCO, EUA, (AE) - No suntuoso lobby do Lafayette Park Hotel se escuta de longe o que parece ser uma discussão em italiano. Jornalistas mediterrâneos atropelam-se para fazer perguntas a um jovem loiro. Sorridente e tranquilo ele responde com calma. Sabe que tanto assédio significa sucesso. Tomas Brolin tem tanta importância para a Suécia como Hagi para a Romênia. Mas não é só por popularidade ou por um lugar nas semifinais que o jogador de 24 anos duela com a estrela romena. Brolin sabe que conduzir os suecos a a uma vitórina no domingo em San Francisco pode lhe abrir de vez as portas do milionário clube espanhol Real Madrid.

A diretoria do clube madrilhenho é muito volúvel. Antes de começar o mundial, queria Brolin. Após as primeiras partidas da Romênia, se encantou por um retorno de Hagi, dois anos depois de sua saída. A partida que colocará os dois frente a frente será fundamental para o treinador Valdano fazer sua escolha.

Evitando a todo momento escancarar a briga particular com Hagi, Brolin reparte com os outros jogadores suecos a missão de chegar à semifinal. ``Nosso time está muito mais forte e experiente do que em 1990. Ainda bem que acabou aquela afobação de quatro anos atrás que não nos permitiu fazer uma campanha decente. Não tínhamos reservas à altura dos titulares", recorda, irritado. A Suécia foi desclassificada ainda na primeira fase.

Desta vez, a confiança do valorizado atleta é enorme. ``Acredito que chegaremos não só à semifinal como chegaremos mais além. A Romênia é um adversário muito difícil, mas somos melhores", diz, sereno. Ao inimigo particular, o meia só reserva elogios.

- "Hagi é um excelente jogador. Habilidoso e cerebral. Atravessa uma ótima fase e precisa ser bem marcado. Porém acredito que não seja impossível anulá-lo" - declarava.

A referência era clara ao teipe que assistiu da vitória da Suíça por 4 a 1 diante da Romênia, quando Hagi desapareceu diante da marcação.

Brolin ganhou do técnico Tommy Svensson a missão de articular os ataque suecos. Ao contrário do jogador de definição que é no Parma, o jogador tem usado toda a sua habilidade para lançar e criar chances aos atacantes. E não reclama.

Bom astral dos romenos para o jogo

Por Paulo Guilherme

SAN FRANCISCO, EUA, 07 (AE) - Depois que o Brasil foi para Dallas, a Romênia tomou posse do campo de treinamento da Universidade de Santa Clara, onde os brasileiros vinham fazendo toda a preparação desde que chegaram aos Estados Unidos. A expectativa dos romenos é que a passagem anterior do time de Parreira possa trazer aos jogadores uma energia maior, domingo, contra a Suécia, pelas quartas-de-final da Copa do Mundo. Todos estão ansiosos por um possível encontro com o Brasil na semifinais. "Seria um orgulho ter no meu currículo uma partida contra os brasileiros", disse o lateral Dan Petrescu.

Os romenos foram obrigados a atender a imprensa após o treino desta quinta-feira sob uma ordem expressa da Fifa. Os jornalistas mais uma vez não puderam assistir ao treinamento e tiveram que ficar do lado de fora. Quem conseguiu espionar os anteriores conta que Arghel Iordanescu não parece muito preocupado com a parte tática de sua equipe. O técnico prefere dedicar o tempo todo a exercitar os jogadores com chutes a gol e treinos específicos de dois toques para aprimorar a habilidade e velocidade do time.

O treinador acredita que as duas equipes deverão ir a campo cautelosas, procurando esperar o adversário tomar a iniciativa para sair nos contra-ataques. Por isso, toda a atenção será necessária. "Tem tudo para ser uma partida equilibrada", afirmou Iordanescu. "O jogo será decidido pela equipe que cometer menos erros", supõe.

Iordanescu vem procurando manter o grupo com os pés no chão para evitar que a euforia tome conta de todos e prejudique o rendimento dos jogadores. Alguns deles demonstram excesso de confiança nas raras entrevistas que dão. Petrescu, por exemplo, já se imagina enfrentando o Brasil nas semifinais. "A vitória sobre a Argentina foi muito importante para nós, porque vimos que temos condições de jogar de igual para igual com qualquer equipe."

O capitão Gheorghe Hagi, que vem sendo considerado o melhor jogador da Copa, não acredita que vá sofrer algum tipo de marcação especial por parte dos suecos. O meia afirmou que todas as equipes que passaram às quartas-de-final utilizaram a marcação por zona. Segundo ele, seria arriscado alterar a forma de atuar de uma hora para outra.

Hagi extrapola no entusiasmo. "Já começo a sentir o cheiro de semifinal", declarou. Até o técnico Iordanescu é traído pela euforia.

Torcemos por você

Força Brasil, na luta pelo tetra !

FSF

Federação Sergipana de Futebol

Parreira quer time ofensivo contra Holanda

BANCO REAL
Para quem dá valor à qualidade.

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

A laranja passada

A Holanda despontou no futebol, realmente, na Copa de 74. Foi o encantamento do M'undial da Alemanha. Jogou partidas memoráveis contra o Urugual e o Brasil. Cativante estilo de jogo que punha em movimento, ao mesmo tempo, todos os jogadores, numa ação coletiva logo denominada "futebol total". Perdeu a final com a Alemanha, mas está nos anais do futebol como fenômeno histórico.

Era um delírio, ao mesmo tempo ofensivo e defensivo. A equipe reluzia pelo campo na camisa fluorescente, cor de laranja.

E hoje? Que resta daquele doce vendaval? Onde estão as acelerações maravilhosas de Johan Cruyff em cujos pés a bola era uma tulipa salpicada de talento? Arco-íris de Neskin, Rep e Rosenbrink.

Serenai vossos nervos, amigo torcedor. A Seleção da Holanda, hoje, é um fantasma da equipe que, há vinte anos, revolucionava o futebol. O que era aproximação, bola de pé em pé, conduzida em vertiginosas cirandas, agora não passa de um time burocraticamente montado por um treinador medíocre que não foi capaz, sequer, de ouvir as ponderações de Rudi Gullit, o craque negro que renunciou à Seleção por discordar da fórmula imposta à equipe.

A julgar pelo que tenho visto da Holanda, arrisco predizer que, talvez, esta será a exibição mais convincente do Brasil no M'undial. A disposição tática da Holanda está cheia de espaços nos quais há de prevalecer a habilidade individual dos brasileiros. Romário e Bebeto certamente terão muito mais liberdade do que tiveram contra a ingênua Seleção Americana. E a bola chegará a eles sem que tenham de recuar ao próprio campo pra levá-la por conta' própria.

É notória a incapacidade brasileira de organizar jogadas pela faixa central do campo. Tanto Zinho como Raí, ambos engessados pelo esquema de Parreira, acabam deixando os dois atacantes de ponta à mingua de bolas bem lançadas. Pois se forem escalados, Zinho e Raí poderão finalmente desfrutar espaços na generosa defesa da Holanda. Como os laterais Jorginho e M'azinho deverão ser severamente marcados, o caminho da vitória poderá ser mesmo aí pela jurisdição de Zinho e Raí ou mesmo de alguém que Parreira decida pôr no lugar de Raí. Eu, por mim, faria voltar Raí ou então escalaria Cafu.

Outra fonte do meu otimismo é o calor de Dallas. Depois de Orlando, o Cotton Bowl é, disparado, o lugar de calor mais escaldante do M'undial. O verão do Texas é, historicamente, o mais insuportável dos Estados Unidos. Será uma arma fatal a favor da Seleção Brasileira.

E se o tiro sair pela culatra? E se baixar na equipe da Holanda o espírito do supertime de 74? Aí, amigo torcedor... aí, só nos resta relembrar o antológico repente do saudoso Sandro M'oreyra.

Saímos do Estádio de Liverpol, no M'undial de 66. A equipe do Brasil tinha acabado de ser eliminada por Portugal, numa tarde esplendorosa de Eusébio. Íamos todos, desconsolados, descendo a pé as ruas cinzentas da cidade dos Beatles. Um desses torcedores de excursão, com o boné da Stella Barros, reconhece o Sandro:

– E, agora, seu Sandro? - pergunta o rapaz de crista baixa.

– Agora, amigo, tu tens vinte e quatro meses pra pagar...

PASSAPORTE

• Ontem, registrei que o M'undial agora é quase uma Copa Européia das Nações. São sete seleções do Velho M'undo. A oitava, dizia eu, é o Brasil, que representa sozinho o futebol do continente americano. Em verdade, o oitavo também tem lá suas tintas européias: o Brasil é europeu no esquema de jogo e na maioria de seus integrantes. Dos 11 titulares, nada menos de nove jogam em clubes europeus...

• A Rebook tirou do ar um comercial em que o colombiano Valderrama diz o seguinte slogan: "Futebol não é questão de vida ou morte. É muito mais que isso". Numa das jogadas do "clip", aparece um lance do jogador Escobar, que foi assassinado em Bogotá por ter feito um gol contra com os Estados Unidos.

• A história se repete: o goleiro M'eola, dos EUA, fazendo um comentário sobre o papel de sua seleção no M'undial, declarou que a boa performance americana era o que faltava pra emplacar de vez o futebol no seu país. Veja só, leitor, o que disse o técnico dos Estados Unidos, depois da vitória de 1 a 0 contra a Inglaterra, no M'undial de 50, no Brasil: "Essa vitória era o que faltava pro futebol entrar, definitivamente, nos Estados Unidos".

• Acaba de sair, aqui nos Estados Unidos, um livro de condenação do machismo no esporte. Chama-se "Quanto mais se fortalece a mulher, mais os homens amam o futebol-americano". Em síntese, a autora, M'ariah Burton, denuncia a discriminação da cultura americana contra a ascenção da mulher no esporte. É um libelo contra o machismo.

• Romário começa a perder a paciência: ele tem dito, não mais com reservas, que ele e Bebeto precisam de alguém mais próximo deles, seja pra tabelar, seja pra aliviar a marcação adversária. Romário tem razão: duas andorinhas, apenas, não fazem um verão americano...

Kaiser
Graaaande cerveja.

POR SEBASTIÃO REIS

DALLAS, EUA, (AE) - A Seleção Brasileira vai correr mais riscos na partida contra a Holanda, sábado, pelas quartas-de-final, na opinião do técnico Carlos Alberto Parreira. Consciente de que vai enfrentar o adversário mais forte e que adota um futebol ofensivo, com três atacantes, o treinador está preparando a seleção para explorar mais os contra-ataques. "Vamos precisar sair com muita velocidade da defesa para o ataque e utilizar a rapidez de Bebeto e Romário no confronto direto com os zagueiros holandeses", afirma. A entrada de Branco na lateral-esquerda, no lugar de Leonardo, suspenso, é a única mudança certa.

Parreira quer time mais ofensivo contra a Holanda.

Parreira acredita que Brasil e Holanda vão fazer um jogo mais aberto e equilibrado. "Os outros adversários jogavam na retranca, mas essa não é uma característica dos holandeses", observa. O mais importante na Holanda é que os atacantes também participam da marcação. "O Bergkamp volta para defender e muitas vezes cede laterais", disse, salientando que se tivesse jogadores com as mesmas características utilizaria até 10 atacantes.

A quatro partidas da final, Parreira começa a pensar em outras mudanças na equipe. A volta de Raí ao time não está descartada. "Temos mais três jogos e ele vai jogar novamente, porque não perdi a confiança em seu futebol", afirmou. Quem está perdendo a posição é Zinho. Mesmo sem admitir publicamente, Parreira está insatisfeito com o desempenho do jogador, que foi um dos mais fracos nos quatro jogos da seleção. A alternativa é deslocar Mazinho para o lugar de Zinho e recolocar Raí no time. Mas o treinador quer testar a alteração antes de optar pela saída de Zinho.

Sobre as críticas de Romário, que classificou de "pobre" o futebol da seleção, Parreira disse que é uma opinião isolada, embora não concorde com ela. "O Romário não está isolado", garante. "Ele marcou três gols em quatro jogos, uma média excelente, mas poderia ter feito quatro ou mais". O desempenho do atacante mereceu elogios do treinador, sobretudo pela sua movimentação e capacidade de decidir as partidas, mas as críticas foram recebidas com preocupação. "Tudo tem limites".

O jogo com a Holanda, por ser mais aberto, vai permitir a seleção criar também mais jogadas de ataque, acredita Parreira. "Há riscos, mas também há vantagens", acredita. Para Parreira, Koeman, companheiro de Romário no Barcelona, é o jogador mais importante da Holanda. O treinador conversou com Romário sobre as características de cada jogador adversário e disse que tem um bom material para analisar e debater com a equipe. "O Júnior editou um teipe com os melhores e piores momentos da Holanda, que nós vamos observar com muita atenção", afirmou.

Comissão técnica se prepara para o forte calor de Dallas

Por SIDNEY MAZZONI

DALLAS, EUA, (AE) - A comissão técnica da Seleção Brasileira está muito preocupada com o calor fortíssimo de Dallas. Há previsões assustadoras de temperatura para a hora do jogo contra a Holanda, sábado (09), no Cotton Bowl, região central da cidade: fala-se em termômetros batendo nos 45 graus centígrados. Esperar um rendimento normal dos atletas nessas condições, segundo o preparador físico Moraci Santana, preparador físico da Seleção Brasileira, é impossível. Os jogadores sentirão demais os efeitos. Mas providências estão sendo tomadas. Uma delas: a utilização de um supersoro reidratante, à base de carboidratos e sais minerais.

"O calor é quase insuportável", explicou Moraci, hoje, no refrigerado saguão do Doubletree Hotel, na região de Las Colinas, em Dallas. "Nesses dois dias que antecedem à partida, estamos obrigando os jogadores a tomar o maior volume possível de líquidos. Mesmo contra a vontade."

Essa ingestão forçada de líquidos é uma tendência moderna da preparação física e, segundo Moraci, deve ajudar na hora do jogo, já que os atletas vão precisar de uma reserva de energia - talvez para ser utilizada durante a prorrogação de 30 minutos. A tese é essa: o jogador estaria precisando de líquidos no corpo mesmo antes de sentir a sede, que vem mais tarde para alguns.

"Os atletas estão preparados para uma partida normal, de 90 minutos. Esperamos decidir a vaga nesse período, claro. Agora, há reservas suficientes de energia para a prorrogação", garante o preparador.

A reserva de energia deve vir de um soro importado que a Seleção Brasileira trouxe para os Estados Unidos. Os jogadores já estão tomando o soro especial há várias partidas, mas para essa, especialmente, a dose será muito maior. "Mesmo quem não estiver sentindo sede terá de tomar. Será obrigatório. Além desse soro, que possui uma dose muito grande de carboidratos e sais minerais, estamos ministrando também os chamados reidrantes para esportistas, do tipo Gatorade, por exemplo", explicou Moraci.

O calor texano - não há nem sinal de nuvem no céu de Dallas e o sol bate forte até mais de oito da noite (horário local), - realmente assusta e deve influir na escalação da equipe. Zagalo, que circulava hoje pelo hotel dando entrevistas sobre as novas tendências do futebol mundial, dizia que em seu tempo chegou a jogar com "altíssimas" temperaturas e que em dado momento "os lábios grudam" e o atleta mal consegue respirar. "Mas isso era no meu tempo. Hoje os rapazes têm uma assistência maior, são melhor preparados, têm esses preparados todos à disposição..."

Nem o supersoro de Moraci Santana, no entanto, deve salvar Branco. Embora o preparador não diga - porque não pode - que o veterano lateral teria dificuldades para enfrentar esse calor contra os holandeses, Moraci deixou escapar que "o aspecto físico será determinante na hora da escalação". Isso quer dizer que Cafu está garantido? Parreira só confirma amanhã.

"O jogador que irá atuar pela lateral-esquerda saberá que está escolhido no momento certo. Qual o momento? É aquele em que vocês não podem mais importuná-lo com perguntas", explicou Zagalo, longe de Parreira.

Sobre a Holanda, Moraci acha que "é um time superpreparado", talvez o melhor da Copa. "Eles sentiram muito no segundo tempo do jogo contra Marrocos, mas contra a Bélgica, melhor adaptados, já renderam mais. Vamos ter de superá-los também nisso", explicou.

Treinador pede calma e reflexão

POR SEBASTIÃO REIS

DALLAS, EUA, (AE) - O técnico Carlos Alberto Parreira pediu ontem para o povo brasileiro acordar e fazer uma reflexão sobre o desempenho da Seleção na Copa do Mundo. O fato de o Brasil representar todos os continentes contra sete equipes européias que estão classificadas para as quartas-de-final é suficiente para avalizar o futebol que a seleção vem apresentando, na opinião do treinador. "Ninguém chega a essa fase sem ter méritos", afirmou.

Fiel aos seus conceitos, que, segundo ele, não são uma cópia do futebol europeu, Parreira acredita que o Brasil adota um esquema eficiente, de marcação forte, toque de bola e objetividade no ataque. "Não jogamos feio", garante. "Apenas nos adaptamos à realidade do futebol mundial". O treinador tem certeza de que o futebol europeu é o mais evoluído taticamente e vê semelhanças nesse aspecto com o esquema da seleção. "Nós apenas acrescentamos à técnica do nosso jogador um pouco mais de competitividade", afirma.

Parreira disse que não queria entrar para a história da Copa com uma campanha como a da Colômbia, que foi eliminada na primeira fase. "Todos diziam que a Colômbia praticava um futebol de sonho, mas a equipe desabou logo nos dois primeiros jogos e saiu como a grande decepção deste Mundial", observou, salientando que não está sonhando mais. "A época do sonho já passou".

O treinador reage também ao rótulo de defensivo, alegando que o Brasil terminou a primeira fase com o melhor saldo de gols, sem correr riscos. "Se ser defensivo é isso, eu não entendo mais nada", disse. Para Parreira, as críticas devem ser menos rigorosas, para evitar um clima de guerra semelhante ao que aconteceu na Colômbia, onde o zagueiro Escobar foi assassinado, ou em Camarões, onde o goleiro Bell teve sua casa queimada. "Esporte não é guerra", ressalvou. "Algumas críticas no Brasil são muito pesadas, podem levar a reações semelhantes".

Parreira destacou a evolução do futebol mundial e disse que as distâncias diminuíram. "Embora a tendência é que as seleções mais tradicionais cheguem à final, é evidente que houve um crescimento de outros países, como os africanos", analisou. O treinador reconhece o desejo do torcedor de ver a seleção atacando sempre, dando espetáculo, mas alerta que isso é muito perigoso. "Chegamos até às quartas-de-final porque equilibramos nosso jogo", assegura. "Atacamos e defendemos com a mesma segurança".

Segurança da CBF exagera no esquema

Por Sebastião Reis

DALLAS, EUA, (AE) - O rigoroso esquema de segurança montado pela CBF para a Seleção Brasileira transformou a equipe na mais antipática da Copa. Protegidos por policiais e homens contratados especialmente pela entidade, os jogadores são proibidos de falar à imprensa, recebem roteiros de instrução com normas rígidas de comportamento e precisam entrar e a sair pela porta dos fundos nos hotéis onde se hospedam.

A preocupação com o esquema de segurança é tão excessiva a ponto de a CBF impor uma multa de US$ 50 a quem infringir as regras. A chegada da delegação ao Hotel Double Tree, em Dallas, na quarta-feira à noite, foi frustrante para os 20 torcedores que se prepararam para recepcionar os jogadores.

Por ordem da CBF, a delegação teve que entrar pela cozinha, sem ser vista. "Já recebemos muitas equipes aqui, mas nenhuma havia montado um esquema de segurança dentro da cozinha para a entrada dos atletas", disse um dos funcionários do hotel. "As outras delegações passam sempre pela porta da frente", acrescentou.

Preocupados em não criar atrito com a direção da CBF, os jogadores preferem seguir as normas. "A gente recebe ordens e devemos cumpri-las", disse o goleiro Gilmar, ao fugir dos repórteres. Nem o recordista mundial dos 100m livres em piscina de 25 metros, Fernando Scherer, o Xuxa, escapou da truculência dos seguranças. Ele teve uma bola autografada pels jogadores retirada de suas mãos por um dos seguranças, após o treino de quarta-feira, no campo da Universidade de Santa Clara. "Foi um absurdo. Não entendi nada", reagiu.

Audiência dos jogos fica estável

SÃO PAULO, (AE) - Apesar dos resultados positivos que o Brasil obteve até agora nos jogos da Copa do Mundo, a audiência média entre as emissoras não aumentou. Na primeira partida, na qual o Brasil jogou contra a Rússia, o registro do Ibope deu 47 pontos para a Globo, 16 para a Bandeirantes e 10 pontos para o SBT. No jogo em que o Brasil empatou com a Suécia, a Globo registrou 49 pontos. Em compensação, SBT e Bandeirantes apresentaram queda na pontuação, e ficaram com nove e 13 pontos, respectivamente.

Nem no início das oitavas-de-final, em que os jogos são eliminatórios, houve um aumento no interesse pela Copa. No jogo Brasil e Estados Unidos, a Globo obteve 46 pontos, a Bandeirantes ficou com 14 e o SBT com 10 pontos.

No jogo em que o México foi eliminado pela Bulgária, o interesse aumentou assim que os times começaram a disputar a prorrogação. Durante o tempo regulamentar, foram registrados 36 pontos para a Globo, quatro para o SBT e sete para a Bandeirantes. Na prorrogação e cobrança de pênaltis, a Globo ficou com 48 pontos, uma média equivalente às obtidas pela emissora nos jogos em que o Brasil participa. Já o SBT obteve seis pontos e a Bandeirantes ficou com sete pontos.